

Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia

**CARACTERIZAÇÃO E PERFIL DOS EGRESSOS, ENTRE OS
ANOS DE 2015 E 2019, DOS PROGRAMAS DE PÓS-
GRADUAÇÃO DA ÁREA DE MEDICINA VETERINÁRIA DA FMVZ
– UNESP – BOTUCATU**

JOSÉ ROBERTO DE LALLA JÚNIOR

Botucatu, SP
Junho – 2023

Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia

**CARACTERIZAÇÃO E PERFIL DOS EGRESSOS, ENTRE OS
ANOS DE 2015 E 2019, DOS PROGRAMAS DE PÓS-
GRADUAÇÃO DA ÁREA DE MEDICINA VETERINÁRIA DA FMVZ
– UNESP – BOTUCATU**

Tese apresentada junto ao Programa de
Pós-graduação em Biotecnologia
Animal para obtenção do título de
DOUTOR

José Roberto de Lalla Júnior
Orientador: Prof. Dr. Carlos Alberto
Hussni

Botucatu, SP
Junho – 2023

FICHA CATALOGRÁFICA ELABORADA PELA SEÇÃO TÉC. AQUIS. TRATAMENTO DA INFORM.
DIVISÃO TÉCNICA DE BIBLIOTECA E DOCUMENTAÇÃO - CÂMPUS DE BOTUCATU - UNESP
BIBLIOTECÁRIA RESPONSÁVEL: ROSEMEIRE APARECIDA VICENTE-CRB 8/5651

Lalla Júnior, José Roberto de.

Caracterização e perfil dos egressos, entre os anos de 2015 e 2019, dos programas de pós-graduação da área de Medicina Veterinária da FMVZ - UNESP - Botucatu / José Roberto de Lalla Júnior. - Botucatu, 2023

Tese (doutorado) - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia

Orientador: Carlos Alberto Hussni

Capes: 70800006

1. Alunos. 2. Medicina Veterinária. 3. Pós-graduação.
4. Estudantes de pós-graduação. 5. Educação - Avaliação.

Palavras-chave: Alunos; Avaliação; Egressos; Medicina Veterinária; Pós-Graduação.

Nome do autor: José Roberto de Lalla Júnior

Título: CARACTERIZAÇÃO E PERFIL DOS EGRESSOS, ENTRE OS ANOS DE 2015 E 2019, DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO DA ÁREA DE MEDICINA VETERINÁRIA DA FMVZ – UNESP – BOTUCATU

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dr. Carlos Alberto Hussni

Presidente e Orientador

Departamento de Cirurgia Veterinária e Reprodução Animal, FMVZ – UNESP – Botucatu/SP

Profa. Dra. Sheila Canevese Rahal

Membro

Departamento de Cirurgia Veterinária e Reprodução Animal, FMVZ – UNESP – Botucatu/SP

Profa. Dra. Ana Liz Garcia Alves

Membro

Departamento de Cirurgia Veterinária e Reprodução Animal, FMVZ – UNESP – Botucatu/SP

Profa. Dra. Raquel Yvonne Arantes Baccarin

Membro

Departamento de Clínica Médica, FMVZ – USP – São Paulo/SP

Prof. Dr. Carlos Eduardo Ambrósio

Membro

Departamento de Medicina Veterinária, FZEA – USP – Pirassununga

Data da defesa: 26 de junho de 2023.

DEDICATÓRIA

À **Deus**, pelo dom da vida e por ter cuidado de mim, sempre...

À minha amada esposa, **Juliana Gadum de Lalla** e aos meus queridos filhos, **Theodoro Gadum de Lalla (Théo)** e **Heitor Gadum de Lalla (Thor)**, vocês são a razão da minha vida...

Obrigado pelo amor, carinho, dedicação e paciência, especialmente nesta fase do Doutorado, pelas inúmeras ausências...

Aos meus pais, **José Roberto de Lalla** e **Nanci Berger de Lalla**, e aos meus irmãos **Renato de Lalla** e **Roberta Aparecida de Lalla**, pelo amor, confiança, respeito, apoio, dedicação...

À Dona **Lourdes Michelin Gadum** (*in memoriam*), minha querida sogra, carinhosamente chamada “Vó Lulu”, por todo amor e carinho...

AGRADECIMENTOS

Ao meu orientador, Professor Titular **Carlos Alberto Hussni – “Cal”**, pelos ensinamentos, orientação, incentivo, auxílio, amizade e, acima de tudo, confiança em mim para a condução deste trabalho!

Às Professoras Titulares **Ana Liz Garcia Alves**, Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia Animal, e **Sheila Canevese Rahal**, Vice-Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Animais Selvagens, pelo apoio, incentivo, contribuições no Exame Geral de Qualificação e, também, na Defesa, e, acima de tudo, amizade durante todo o curso.

Aos Professores Titulares **Raquel Yvonne Arantes Baccarin**, Vice-Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Clínica Veterinária, da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, da Universidade de São Paulo e **Carlos Eduardo Ambrósio**, da Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos, também da Universidade de São Paulo, e Coordenador Adjunto da área de Medicina Veterinária junto à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), pelas contribuições durante a Defesa.

Aos Professores dos Programas de Pós-Graduação da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, da UNESP, Câmpus de Botucatu (FMVZ), pelos conhecimentos ensinados, pelo respeito e amizade.

À **Ursula M. Schober**, da Veterinärmedizinische Universität Wien (Universidade de Medicina Veterinária de Viena, Áustria), **Margarita Calderón-Peter**, da Universität für Bodenkultur Wien (Universidade de Recursos Naturais e Ciências da Vida de Viena, Áustria), e ao Professor **Alexander Starke**, da Veterinärmedizinische Fakultät – Leipzig Universität (Faculdade de Medicina Veterinária – Universidade de Leipzig, Alemanha), pelo acolhimento e informações transmitidas sobre o sistema de avaliação e acompanhamento de egressos durante as visitas realizadas nas referidas Instituições.

À minha esposa **Juliana Gadum de Lalla** pelo auxílio na análise dos dados deste estudo.

Aos servidores da Seção Técnica de Pós-Graduação da FMVZ, em especial ao Supervisor e amigo **Carlos Pazini Junior**.

À FMVZ, pelo afastamento concedido para a realização deste curso, em nome dos Professores **Cezinande de Meira** e **Mário De Beni Arrigoni**, atuais Diretor e Vice-Diretor da Faculdade e, também, ao Professor **Celso Antonio Rodrigues**, Diretor da FMVZ no início do Curso de Doutorado.

Aos amigos **Carlos Pazini Junior**, **Ellen Cassimiro Guilhem**, **Renato de Lalla**, **Simone Fernandes** e **Vanessa Vidotto Bassetto**, pessoas especiais com quem tenho o privilégio de trabalhar todos os dias e, durante minhas ausências, sempre estiveram prontos para que o trabalho continuasse. Um agradecimento especial à amiga **Maria José Francisco**, agora já aposentada, mas que foi de fundamental importância para a boa condução do trabalho nas minhas ausências. Todos vocês são incríveis!

Aos Egressos dos Programas de Pós-Graduação da área de Medicina Veterinária da FMVZ, por terem aceitado participar desta pesquisa.

À Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), Brasil (código de financiamento 001), pelo apoio.

A todos que, direta ou indiretamente, contribuíram para a conclusão deste curso.

A todos vocês, meu **MUITO OBRIGADO!!!!**

*“O temor do SENHOR é o princípio do conhecimento; os
loucos desprezam a sabedoria e a instrução”*

Provérbios 1-7

RESUMO

LALLA JÚNIOR, J. R. **CARACTERIZAÇÃO E PERFIL DOS EGRESSOS, ENTRE OS ANOS DE 2015 E 2019, DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO DA ÁREA DE MEDICINA VETERINÁRIA DA FMVZ – UNESP – BOTUCATU**. Botucatu – SP. 2023. 50p. Defesa (Doutorado) – Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, Campus Botucatu, Universidade Estadual Paulista.

A sociedade vem passando por inúmeras mudanças, nas mais diversas áreas do conhecimento. Assim, a universidade possui um papel fundamental neste processo de transformação. A continuidade de estudos de pós-graduação tem contribuído de forma significativa para este cenário de mudanças e, portanto, faz-se necessário o acompanhamento destes profissionais mesmo após o término do curso. Deste modo, o presente estudo teve por objetivo caracterizar e conhecer o perfil dos egressos, entre os anos de 2015 e 2019, dos Programas de Pós-Graduação, da área de Medicina Veterinária, da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia (FMVZ) da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – Unesp, no Câmpus de Botucatu, compreendendo os Programas de Pós-Graduação em Animais Selvagens, em Biotecnologia Animal e em Medicina Veterinária. De forma específica, objetivou-se, também, identificar as variáveis sócio-demográficas, a formação destes egressos, assim como verificar, a partir da percepção dos alunos, os pontos fortes e fracos dos Programas, as principais competências adquiridas ao longo do curso, analisar o envolvimento destes estudantes referente à produção científica e à participação em eventos técnicos e científicos e, por fim, conhecer, de maneira geral, o grau de satisfação do aluno após a conclusão do curso. A partir da aplicação de um questionário semi-aberto, em formato on-line, foram obtidas as respostas de 376 egressos, dos 401 elegíveis, fato que correspondeu a 93,8% do público alvo. Os resultados demonstraram um elevado grau de satisfação com o curso após o término (90,4% consideram ótimo e/ou bom). Ainda, houve um grande envolvimento dos alunos, com sólida formação técnica. Contudo, os relatos demonstraram a necessidade de desenvolvimento de habilidades voltadas à prática docente, com oferecimento de disciplinas voltadas à formação do professor, envolvendo pedagogia, estatística/bioestatística, redação científica, empreendedorismo e gestão acadêmica. A realização de parcerias público-privadas também deve ser incentivada, visando ao desenvolvimento de pesquisas e absorção destes profissionais pelo mercado de trabalho. Deste modo, é fundamental que as Instituições de Ensino Superior invistam no acompanhamento de seus egressos, tendo-o como uma ferramenta de auxílio às tomadas de decisões, fornecendo subsídios para estudos visando à atualização do currículo e do conhecimento que vem sendo transmitido, sempre com o foco naquilo que a sociedade espera e necessita. Por fim, o gerenciamento e acompanhamento dos egressos da pós-graduação se mostra de suma importância, pois essa modalidade de ensino é responsável, de modo geral, pela realização e desenvolvimento de pesquisa e investigação científica, contribuindo com o desenvolvimento científico e tecnológico do país.

Palavras-chave: Alunos; Avaliação; Egressos; Medicina Veterinária; Pós-Graduação.

ABSTRACT

LALLA JÚNIOR, J. R. **CHARACTERIZATION AND PROFILE OF GRADUATES, BETWEEN 2015 AND 2019, OF THE GRADUATE PROGRAMS IN THE AREA OF VETERINARY MEDICINE AT THE FMVZ – UNESP – BOTUCATU.** Botucatu – SP. 2023. 50p. Defesa (Doutorado) – Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, Campus Botucatu, Universidade Estadual Paulista.

Society has been going through countless changes, in the most diverse areas of knowledge. Thus, the university plays a fundamental role in this transformation process. The continuity of graduate studies has contributed significantly to this scenario of changes. Therefore, it is necessary to monitor these professionals even after the end of the course. Thus, this study aimed to characterize and determine the profile of graduates, between 2015 and 2019, of the Graduate Programs, in the area of Veterinary Medicine, of the School of Veterinary Medicine and Animal Science (FMVZ) of the São Paulo State University – Unesp, at the Botucatu Campus, comprising Graduate Programs in Wild Animals, in Animal Biotechnology and in Veterinary Medicine. Specifically, the aim was also to identify the sociodemographic variables, and the training of these graduates, as well as verify, from the students' perception, the strengths and weaknesses of the Programs, the main skills acquired throughout the course, analyze the involvement of these students regarding scientific production and participation in technical and scientific events and, finally, to know, in general, the degree of student satisfaction after completing the course. From the application of a semiopen questionnaire, in an online format, responses were obtained from 376 graduates, out of the 401 eligible, a fact that corresponded to 93.8% of the target public. The results showed a high degree of satisfaction with the course after completion (90.4% considered it excellent and/or good). Nevertheless, there was a high involvement of students, with solid technical training. However, the reports demonstrated the need to develop skills aimed at teaching practice, offering disciplines aimed at teacher training, involving pedagogy, statistics/biostatistics, scientific writing, entrepreneurship and academic management. Public-private partnerships should also be encouraged, with a view to developing research and absorbing these professionals into the labor market. In this way, it is essential that higher education institutions invest in the monitoring of their graduates, having it as an important tool to aid decision-making, providing subsidies for studies aimed at updating the curriculum and the knowledge that has been transmitted, always focusing on what society expects and needs. Finally, the management and follow-up of graduates are of paramount importance, as this type of teaching is responsible, in general, for carrying out and developing research and scientific investigation, contributing to the scientific and technological development of the country.

Keywords: Students; Assessment; Graduates; Veterinary Medicine; Graduate studies.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1. Caracterização dos egressos dos Programas de Pós-Graduação da área de Medicina Veterinária da FMVZ, Unesp, Câmpus de Botucatu	21
Tabela 2. Recebimento de bolsa de estudo, por nível e agência de fomento, por parte dos egressos dos Programas de Pós-Graduação da área de Medicina Veterinária da FMVZ, Unesp, Câmpus de Botucatu	22
Tabela 3. Alunos que trabalharam durante o curso de Mestrado e de Doutorado dos Programas de Pós-Graduação da área de Medicina Veterinária da FMVZ, Unesp, Câmpus de Botucatu	23
Tabela 4. Participação em eventos técnicos e científicos antes, durante e/ou após a conclusão do curso de Mestrado e de Doutorado dos Programas de Pós-Graduação da área de Medicina Veterinária da FMVZ, Unesp, Câmpus de Botucatu	30
Tabela 5. Publicação de artigos científicos antes, durante e/ou após a conclusão do curso de Mestrado e de Doutorado dos Programas de Pós-Graduação da área de Medicina Veterinária da FMVZ, Unesp, Câmpus de Botucatu	31
Tabela 6. Desenvolvimento de pesquisa após a conclusão do curso de Mestrado e de Doutorado dos Programas de Pós-Graduação da área de Medicina Veterinária da FMVZ, Unesp, Câmpus de Botucatu	31
Tabela 7. Egressos com novas oportunidades de trabalho após a titulação do curso de Mestrado e de Doutorado dos Programas de Pós-Graduação da área de Medicina Veterinária da FMVZ, Unesp, Câmpus de Botucatu	33
Tabela 8. Relação de oportunidades de trabalho, na mesma área de formação, após a titulação do curso de Mestrado e de Doutorado dos Programas de Pós-Graduação da área de Medicina Veterinária da FMVZ, Unesp, Câmpus de Botucatu	34
Tabela 9. Contribuição da titulação para melhor inserção profissional dos egressos dos Programas de Pós-Graduação, cursos de Mestrado e de Doutorado, da área de Medicina Veterinária da FMVZ, Unesp, Câmpus de Botucatu	34
Tabela 10. Egressos com vínculo empregatício após a conclusão do curso de Mestrado e de Doutorado dos Programas de Pós-Graduação da área de Medicina Veterinária da FMVZ, Unesp, Câmpus de Botucatu	34

Tabela 11. Egressos dos Programas de Pós-Graduação, cursos de Mestrado e de Doutorado, da área de Medicina Veterinária da FMVZ, Unesp, Câmpus de Botucatu, que exercem atividades de docência, por tipo de Instituição	35
Tabela 12. Aumento de renda após a conclusão do curso de Mestrado e de Doutorado dos Programas de Pós-Graduação da área de Medicina Veterinária da FMVZ, Unesp, Câmpus de Botucatu	35
Tabela 13. Remuneração mensal dos egressos dos Programas de Pós-Graduação da área de Medicina Veterinária da FMVZ, Unesp, Câmpus de Botucatu	36
Tabela 14. Grau de satisfação dos egressos dos Programas de Pós-Graduação da área de Medicina Veterinária da FMVZ, Unesp, Câmpus de Botucatu	36

LISTA DE SIGLAS

CAPES: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

CNE: Conselho Nacional de Educação

CPE: Comissão de Ética em Pesquisa

CPF: Cadastro de Pessoa Física

FMVZ: Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia

IES: Instituição de Ensino Superior

LDB: Lei de Diretrizes e Bases

MEC: Ministério da Educação

PG: Pós-Graduação

PPG: Programa de Pós-Graduação

PPGs: Programas de Pós-Graduação

TCLE: Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

Unesp: Universidade Estadual Paulista “Julio de Mesquita Filho”

USP: Universidade de São Paulo

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
1. INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA	2
2. REVISÃO DA LITERATURA	3
3. OBJETIVOS	8
3.1. Objetivo geral	8
3.2. Objetivos específicos	9
4. REFERÊNCIAS	9
CAPÍTULO 2	12
ARTIGO CIENTÍFICO	13
Resumo	14
Abstract	14
Resumen	14
1. Introdução	15
2. Metodologia	20
3. Resultados e discussão	21
4. Conclusões	38
Agradecimentos	39
Referências	39
Apêndice I – Instrumento da Pesquisa	41
Apêndice II – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE)	46
CAPÍTULO 3	48
CONSIDERAÇÕES FINAIS	49

CAPÍTULO 1

1. INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

A sociedade vem passando, sistematicamente, por grandes mudanças e constantes evoluções, especialmente devido à globalização, as quais repercutem em diversas áreas, como saúde, educação, habitação, economia, ciência, tecnologia, entre tantas outras.

Neste contexto, a universidade possui papel de suma importância, uma vez que é responsável não só pelo desenvolvimento de habilidades técnicas, mas, sobretudo, pela formação de cidadãos éticos, socialmente responsáveis, comprometidos, com pensamento crítico e reflexivo, enfim, indivíduos engajados com a sociedade.

A atualização de conhecimentos e o desenvolvimento profissional são buscados constantemente por parte dos alunos que recentemente terminaram sua graduação, mas, também, por aqueles que concluíram seus cursos há mais tempo. Assim, após a realização dos cursos de graduação, é comum o prosseguimento de estudos em nível de Pós-Graduação (PG), sejam cursos de especialização e residência (*Lato sensu*) ou de mestrado e doutorado (*Stricto sensu*).

Os cursos *Lato sensu* são oportunidades de atualização de conhecimento profissional, ao passo que a modalidade *Stricto sensu*, além da atualização que proporciona, é responsável pelo desenvolvimento da ciência e da tecnologia do país, pois possui um caráter eminentemente prático, tendo a investigação científica como base de todo o processo.

No entanto, é preciso uma avaliação, de forma sistemática, da qualidade destes cursos. No que se refere à modalidade *Stricto sensu*, essa avaliação é feita, em nível nacional, pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES¹. Ainda, dentro deste processo, um item que vem se destacando é, indubitavelmente, a avaliação dos egressos.

Contudo, infelizmente, a grande maioria dos Programas de Pós-Graduação (PPGs) não consegue mapear, de fato, seus egressos e,

¹ Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) é uma fundação vinculada ao Ministério da Educação do Brasil que atua na expansão e consolidação da pós-graduação *Stricto sensu* do país.

consequentemente, a qualidade e a formação que são oferecidas aos seus alunos.

Desta forma, o presente estudo se justifica pela necessidade em realizar uma pesquisa que vise à caracterização e conhecimento do perfil de egressos dos PPGs, pois é por meio destes alunos concluintes que a avaliação vem ganhando um novo olhar, não só por parte do governo federal, mas, sobretudo, pelas suas coordenações, haja vista que os egressos são peças fundamentais para mensurar todo o trabalho dentro de um Programa, ou seja, é possível, a partir de sua percepção, conhecer quais são os pontos fortes, as limitações, dificuldades enfrentadas, empregabilidade, enfim, é possível, a partir deste estudo, definir novas estratégias e ações visando à qualidade na formação dos alunos.

2. REVISÃO DA LITERATURA

A legislação brasileira, por meio da Lei de Diretrizes e Bases – LDB, no que se refere à área educacional, apresentou o egresso como o indivíduo que concluiu seus estudos e obteve seu diploma, estando apto a ingressar no mercado de trabalho (BRASIL, 1996).

Neste contexto educacional, tem-se o egresso como a pessoa que integralizou uma determinada estrutura curricular de um curso de graduação ou de pós-graduação e, portanto, possui um título em uma área de conhecimento.

O foco do presente estudo foi a pós-graduação *Stricto sensu* e, deste modo, o egresso da referida modalidade de ensino deve, por objetivo, adquirir competências capazes de utilizar suas habilidades, por meio do espírito crítico e inovador, visando atender as crescentes demandas de sua área de formação e atuação e da sociedade.

Para Teixeira (2015), o conhecimento produzido durante e pela pós-graduação favoreceu o desenvolvimento e a expansão produtiva e científica do país. Neste sentido, a qualidade dos cursos oferecidos se mostrou de fundamental importância para alcançar esse objetivo.

A qualidade dos cursos de mestrado e de doutorado é avaliada, sistematicamente, pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível

Superior – CAPES, com conceitos que vão em uma escala de 1 a 7, sendo este último de maior excelência.

Ressalta-se, entretanto, que cursos avaliados com nota igual ou superior a "3" são recomendados ao reconhecimento (quando se tratam de cursos novos) ou renovação de seu reconhecimento (para os cursos que se encontram em funcionamento), o que ocorre por meio do Conselho Nacional de Educação² do Ministério da Educação – CNE/MEC (CAPES, s/d), e apenas estes podem expedir diplomas com validade nacional.

A Pós-Graduação, em se tratando da área de Medicina Veterinária, proposta deste estudo, possui, por objetivo, formar competências capazes de utilizar suas habilidades, por meio do espírito crítico e inovador, visando atender as crescentes demandas da referida área, especialmente no que diz respeito ao desenvolvimento do agronegócio, à segurança alimentar, ao desenvolvimento de tecnologias, produtos e processos inovadores, bem como na transferência do conhecimento para todas as subáreas inseridas dentro da profissão (CAPES, 2017).

Ainda, o atual “Documento de Área”, elaborado pela coordenação da área de Medicina Veterinária da CAPES, citou que a Medicina Veterinária

tem por responsabilidade a conduta técnica, ética, a certificação da qualidade, a abertura de novos mercados para os produtos de origem animal, a segurança alimentar, as boas práticas de conservação e manipulação de alimentos para atender a demanda mundial por proteína de origem animal (CAPES, 2019, p. 3).

A área de Medicina Veterinária, inserida pela CAPES dentro da grande área de Ciências Agrárias, apresentou, para o ano de 2023, após a avaliação quadrienal 2017-2020, divulgada em dezembro de 2022, 83 Programas de Pós-Graduação, totalizando 140 cursos, os quais compreendem 73 Mestrados Acadêmicos, 56 Doutorados Acadêmicos, 10 Mestrados Profissionais e 1 Doutorado Profissional (CAPES, 2022).

² Conselho Nacional de Educação – CNE, órgão colegiado integrante do Ministério da Educação, instituído pela Lei 9.131, de 25/11/1995, com a finalidade de colaborar na formulação da Política Nacional de Educação e exercer atribuições normativas, deliberativas e de assessoramento ao Ministro da Educação.

Estes 83 PPGs, de acordo com sua inserção regional no país, encontram-se distribuídos da seguinte forma: 5 na região Norte, 15 na região Nordeste, 7 na região Centro-Oeste, 33 na região Sudeste e, por fim, 23 na região Sul (CAPES, 2022).

Neste contexto, na última avaliação da CAPES, compreendida entre os anos de 2017 e 2020, dos 83 PPGs avaliados, 18 obtiveram conceitos na faixa de excelência internacional, ou seja, “7” (n=8), “6” (n=10), 21 na faixa de excelência nacional, isto é, “5”, enquanto que 38 foram classificados com o conceito “4” e 5, com conceito “3”. Ressalta-se, ainda, que 1 Programa obteve o conceito “2” (CAPES, 2022).

Para Dantas (2004), a CAPES, ao gerenciar a avaliação da pós-graduação no Brasil, desenvolveu lideranças e promoveu práticas e saberes cientificamente rigorosos, favorecendo o desenvolvimento não só da educação, mas, sobretudo, da economia e da sociedade. É evidente que existem críticas quanto à forma de avaliação da referida Agência, que levam a uma busca, por parte dos professores, alunos e, portanto, das Instituições de Ensino Superior – IES, por produtividade acadêmica e científica, muitas vezes preocupadas com a quantidade em detrimento da qualidade das atividades, ações e dos produtos gerados.

Os processos de avaliação são, portanto, ferramentas fundamentais para medir a qualidade de uma Instituição de Ensino Superior pois, de acordo com Ribeiro (2011, p. 62), estes processos são considerados “políticas públicas com grande capacidade para promover mudanças e adequações nos sistemas de ensino frente às demandas sociais” e, neste sentido, os egressos são o elo entre a sociedade e a universidade (COELHO e OLIVEIRA, 2012).

Quando este processo se refere ao ensino superior, a dificuldade é ainda maior, pois inúmeras são as características que podem ser consideradas, as quais compreendem o tempo médio de conclusão do curso, a qualificação do corpo docente e discente, a produção científica gerada, índices de aprovação, retenção e reprovação, entre outros. Deste modo, a qualidade não se refere apenas aos resultados, mas, também, ao produto, à satisfação, à eficácia, à precisão, etc (RIBEIRO, 2011).

Abreu Júnior (2009) ponderou essa relação envolvendo a avaliação da qualidade dentro das universidades, uma vez que o mundo acadêmico faz uso,

de maneira geral, de indicadores quantitativos, como, por exemplo, o número de professores com título de doutor ou a quantidade de publicações em periódicos de alto impacto, enquanto a sociedade, de certa forma, leva em consideração não apenas números, mas também aspectos qualitativos, como, por exemplo, a concorrência no processo seletivo, a taxa de empregabilidade, a reputação do corpo docente, a infraestrutura oferecida, entre outros.

Neste contexto, Vercesi et al. (2002) acrescentaram que

(...) uma instituição é avaliada pelos produtos que gera e pelas funções que desempenha na sociedade. Da universidade espera-se, sobretudo, que forme profissionais e pesquisadores bem preparados e com sólidos valores éticos e de cidadania e que gere conhecimento – ciência, tecnologia, humanidades e artes – voltado à solução de problemas relevantes para a humanidade e para a sociedade que a financia (VERCESI et al., 2002, p. 3).

Para Maccari e Teixeira (2014), é de suma importância que uma Instituição de Ensino sistematize o acompanhamento de seu egresso, pois é a partir dessa avaliação que são fornecidos dados e informações que subsidiam a coordenação na tomada de suas decisões, potencializando, portanto, a formação de seus alunos.

Para Corrêa et al. (2016), “uma estratégia (...) que merece destaque, dentro do contexto universitário, é o acompanhamento dos egressos, mais especificamente os alunos egressos de pós-graduação”. Assim, Maccari e Teixeira (2014) contribuíram dizendo que

Partindo do princípio de que os egressos (ex-alunos) de um programa de pós-graduação têm suas ações práticas afetadas pelas experiências vividas no curso e que a qualidade do programa é determinada pelas suas condições de funcionamento, é importante contextualizar o programa e suas lógicas de forma a compreender as contribuições que o curso trouxe para a trajetória de vida pessoal, profissional e acadêmica dos alunos (MACCARI e TEIXEIRA, 2014, p. 102).

Ademais, Dantas (2004) acrescentou que

Do ponto de vista educacional, o engajamento de alunos da pós-graduação em linhas de pesquisa com possíveis consequências para o desenvolvimento nacional, orientados por professores comprometidos com a sociedade, pode estimular novas idéias e facilitar o surgimento de novas lideranças, acadêmicas e políticas, sendo, pois, importante acompanhar a carreira dos egressos. Enseja

uma melhor escuta das necessidades da comunidade e a possibilidade de oferecer respostas adequadas, gerando satisfação popular e crescimento socioeconômico. Pode gerar um ambiente dinâmico de aprendizagem organizacional e novas oportunidades de pesquisa, oxigenando linhas de pesquisa e vitalizando programas por meio de uma saudável competição (DANTAS, 2004, p. 168).

Deste modo, o egresso é parte fundamental no processo de avaliação de um PPG, pois é possível, a partir de então, obter informações, tanto quantitativas quanto qualitativas, a respeito do Programa e, por conseguinte, direcionar ações e, na medida do possível, traçar estratégias visando ao incremento da qualidade do trabalho desenvolvido.

No Brasil, a avaliação de egressos vem ganhando destaque nos últimos anos, com enfoque maior nos cursos de graduação e, por esta razão, poucas são as IES que possuem instrumentos com a finalidade de se avaliar seus alunos concluintes, especialmente, de um Programa de Pós-Graduação. Ressalta-se, ainda, que a ausência deste mapeamento dos referidos acadêmicos tem se tornado um grande desafio para as coordenações dos PPGs.

Coelho e Oliveira (2012) afirmaram que, na Europa, a prática de avaliação de egressos é algo comum e rotineiro, a qual envolve, ainda, outras questões, como a percepção de familiares e de empregadores. A partir de então, ajustes são sugeridos nos conteúdos curriculares, visando, principalmente, à empregabilidade do corpo discente. É importante ressaltar que, de um modo geral, nas universidades europeias, essa avaliação é feita em conjunto com o Departamento de Estatística do Governo Federal, demonstrando, portanto, o papel social da universidade (SCHOBER, 2023; CALDERÓN-PETER e SOWA, 2023; BITTNER- SCHWERDA, 2023).

Neste sentido, Miranda, Pazello e Lima (2015) colaboraram dizendo que há uma variedade de instrumentos de coleta de dados no que tange à busca por informações de egressos, uma vez que tais informações colaboram para o desenvolvimento de políticas públicas de um país, haja vista que a universidade possui um papel social determinante.

A Universidade de São Paulo (USP) utiliza, em seu método de avaliação de egressos, critérios baseados no ensino, na pesquisa e na extensão universitária, cujo trabalho é centralizado em sua Reitoria e, também, nas Unidades Universitárias (MIRANDA, PAZELLO e LIMA, 2015).

A Universidade Estadual Paulista “Julio de Mesquita Filho” – Unesp, de igual modo, adotou, a partir do início do ano de 2018, a utilização de um portal com a finalidade de obter dados de seus ex-alunos – o Portal *Alumni* Unesp – cujo objetivo é o de permanecer contribuindo na trajetória de alunos após sua formação, permitindo, também, conexão entre os egressos, oportunidades de trabalho, solicitação de serviços on-line, notícias, entre outros (UNESP, s/d).

Desiderio (2019) relatou que

A criação de um mecanismo efetivo de coleta de dados dos egressos de um curso é de expressivo significado em qualquer Instituição de Ensino Superior (IES), e sua aplicação não deve ser realizada somente em momentos sazonais, mas de forma constante, para que os benefícios trazidos sejam solidificados e priorizem a qualidade do ensino, fazendo parte da cultura da instituição, seja ela pública ou privada” (DESIDERIO, 2019, p. 21).

Deste modo, a avaliação é peça chave dentro de uma Instituição, uma vez que permite a implementação de reformas educacionais, as quais podem ser caracterizadas por mudanças curriculares, metodológicas, conceituais, de gestão, entre outras (DIAS SOBRINHO, 2010).

E, dentro deste contexto, é fundamental compreender a percepção do egresso, especialmente o de pós-graduação, pois esta modalidade de ensino superior é responsável, de modo geral, pelo desenvolvimento de ciência e tecnologia, além de senso crítico e reflexivo, que repercutem, de maneira decisiva, na formação e evolução de nossa sociedade.

3. OBJETIVOS

3.1. Objetivo geral

O objetivo do presente estudo foi caracterizar e conhecer o perfil dos egressos dos Programas de Pós-Graduação, da área de Medicina Veterinária, existentes na FMVZ da Unesp, no Câmpus de Botucatu, os quais compreendem os Programas de Pós-Graduação em Animais Selvagens, em Biotecnologia Animal e em Medicina Veterinária, entre os anos de 2015 e 2019.

3.2. Objetivos específicos

De forma específica, pretendeu-se também:

- Identificar as variáveis sócio-demográficas, bem como a formação dos egressos dos referidos Programas;
- Verificar os pontos fortes e fracos dos Programas, a partir da percepção do egresso, assim como as principais competências adquiridas ao longo do curso;
- Analisar o envolvimento do egresso referente à produção científica e à participação em eventos técnico-científicos;
- Conhecer, de maneira geral, o grau de satisfação do aluno após a conclusão do curso.

4. REFERÊNCIAS³

ABREU JÚNIOR, N. Sistema(s) de avaliação da educação superior brasileira. **Cadernos Cedes**. v. 29, n. 78, p. 257-269, 2009.

BITTNER-SCHWERDA, L. **Entrevista concedida pela Responsável da Seção de Alunos da Faculty of Veterinary Medicine, University of Leipzig, a José Roberto de Lalla Júnior**. Leipzig (Alemanha), 15 mar. 2023.

BRASIL. Lei de diretrizes e bases da educação nacional – LDB. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro, de 1996**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm>. Acesso em: 30 ago. 2022.

CALDERÓN-PETER, M.; SOWA, M. **Entrevista concedida pela Chefe de Relações Internacionais e pelo Chefe da Associação de Alunos e Centro de Carreira, da University of Natural Resources and Life Sciences, Vienna, a José Roberto de Lalla Júnior**. Viena (Áustria), 8 mar. 2023.

CAPES. Coordenação de Aperfeiçoamento e Pessoal de Nível Superior. **Cursos recomendados / reconhecidos**. Disponível em <<https://www.capes.gov.br/cursos-recomendados>>. Acesso em 15 out. 2019.

CAPES. Coordenação de Aperfeiçoamento e Pessoal de Nível Superior. **Relatório de avaliação Medicina Veterinária 2013-2016 – Quadrienal 2017**.

³ Referências organizadas de acordo com a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) NBR 6023 informação e documentação – Referências – Elaboração. Rio de Janeiro, 2018. 74p.

Disponível em: <<https://www.gov.br/capes/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/avaliacao/sobre-a-avaliacao/areas-avaliacao/sobre-as-areas-de-avaliacao/colegio-de-ciencias-da-vida/ciencias-agrarias/medicina-veterinaria>>. Acesso em: 28 dez. 2022.

CAPES. Coordenação de Aperfeiçoamento e Pessoal de Nível Superior. **Documento de área – Área 24: Medicina Veterinária**. Disponível em: <<https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/med-vet-pdf>>. Acesso em: 28 dez. 2022.

CAPES. Coordenação de Aperfeiçoamento e Pessoal de Nível Superior. **Relatório de avaliação Medicina Veterinária 2017-2020 – Avaliação quadrienal 2021**. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/documentos/avaliacao/19122022_RELATRIODEAVALIAOMEDICINA VETERINRIAFINAL.pdf>. Acesso em: 28 dez. 2022.

COELHO, M. S. C.; OLIVEIRA, N.C.M. Os egressos no processo de avaliação. **Revista e-Curriculum**, v. 8, n. 2, p.1-19, 2012.

CORREA, C. P.; RODRIGUES, L. M. A.; BEUTER, L. G.; MARTINS, C. B. **O acompanhamento de egressos de pós-graduação Stricto sensu como ação estratégica nas universidades**. In: XVI COLOQUIO INTERNACIONAL DE GESTIÓN UNIVERSITARIA. GESTIÓN DE LA INVESTIGACIÓN Y COMPROMISO SOCIAL DE LA UNIVERSIDAD. 2016, Arequipa, Peru. 2016. p. 1-14. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/171058/OK%20-%20103_00404.pdf?sequence=1>. Acesso em: 30 ago. 2022.

DANTAS, F. Responsabilidade social e pós-graduação no Brasil: idéias para (avali)ação. **RBPG**, v. 1, n. 2, p. 106-172, 2004.

DESIDERIO, T. M. P. **Desenvolvimento de metodologia de avaliação de egressos de um Programa de Mestrado em Pesquisa Clínica**. 2019. 177 f. Dissertação (Mestrado em Pesquisa Clínica) – Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Medicina de Botucatu, 2019.

DIAS SOBRINHO, J. Avaliação e transformações da educação superior brasileira (1995-2009): do provão ao Sinaes. **Avaliação**, v. 15, n. 1, p.195-224, 2010.

MACCARI, E. A.; TEIXEIRA, G. C. dos S. Estratégia e planejamento de projeto para acompanhamento de alunos egressos de programas de pós-graduação stricto-sensu. **Rev. Adm. UFSM**, v. 7, n. 1, p. 101-116, 2014.

MIRANDA, C. S.; PAZELLO, E. T.; LIMA, C. B. Egressos como instrumento de avaliação institucional: uma análise da formação e empregabilidade dos egressos da FEA-RP/USP. **Revista GUAL**, v. 8, n. 1, p. 298-321, 2015.

RIBEIRO, J. L. L. S. Avaliação das universidades brasileiras: as possibilidades de avaliar e as dificuldades de ser avaliado. **Avaliação**, v. 16, n. 1, p. 57-71, 2011.

SCHOBBER, U. **Entrevista concedida pela Chefe de Relações Internacionais da University of Veterinary Medicine, Vienna, a José Roberto de Lalla Júnior**. Viena (Áustria), 6 mar. 2023.

TEIXEIRA, G. C. dos S. **Desenvolvimento de uma sistemática para acompanhamento de alunos e egressos sob a perspectiva da gestão de projetos**. 2015. 211 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Administração) – Universidade Nove de Julho, São Paulo, 2015.

UNESP. Universidade Estadual Paulista. **Portal Alumni UNESP**. Disponível em: <<https://alumni.unesp.br/>>. Acesso em: 17 dez. 2022.

VERCESI, A.; HOGAN, D. J.; CHAMBOULEYRON, I.; MARTINEZ, J. M. Os desafios da pesquisa no Brasil. **Caderno Temático – Suplemento do Jornal da Unicamp**, ano I, n. 12, 2002.

CAPÍTULO 2

ARTIGO CIENTÍFICO
CARACTERIZAÇÃO E PERFIL DOS EGRESSOS DOS
PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO DA FMVZ – UNESP
– BOTUCATU (ÁREA DE MEDICINA VETERINÁRIA /
2015-2019)⁴

CHARACTERIZATION AND PROFILE OF GRADUATES OF THE
GRADUATE PROGRAMS AT FMVZ – UNESP – BOTUCATU
(VETERINARY MEDICINE AREA / 2015-2019)

CARACTERIZACIÓN Y PERFIL DE LOS GRADUADOS DE LOS
PROGRAMAS DE POSGRADO DE LA FMVZ – UNESP – BOTUCATU
(ÁREA DE MEDICINA VETERINARIA / 2015-2019)

José Roberto de Lalla Júnior

Tecnólogo em Informática – Gestão de Negócios, Mestre e Doutorando em
Biotecnologia Animal. Diretor da Divisão Técnica Acadêmica, Faculdade de Medicina
Veterinária e Zootecnia – Botucatu – SP.

jose.lalla-junior@unesp.br

Carlos Alberto Hussni

Médico Veterinário, Mestre, Doutor e Livre-Docente. Professor Titular do
Departamento de Cirurgia Veterinária e Reprodução Animal, Faculdade de Medicina
Veterinária e Zootecnia – Botucatu – SP.

carlos.hussni@unesp.br

Recebido em: DD/MM/AAAA

Aceito em: DD/MM/AAAA

Publicado em: DD/MM/AAAA

(preenchido pela Comissão Editorial)

⁴ Manuscrito elaborado de acordo com as *Diretrizes para autores* da Revista Brasileira de Pós-Graduação, disponível em <https://rbpg.capes.gov.br/index.php/rbpg/diretrizesautores>.

Resumo

O presente estudo teve por objetivo caracterizar e conhecer o perfil dos egressos, entre os anos de 2015 e 2019, dos Programas de Pós-Graduação, da área de Medicina Veterinária, da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia (FMVZ) da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – Unesp, no Câmpus de Botucatu, compreendendo os Programas de Pós-Graduação em Animais Selvagens, em Biotecnologia Animal e em Medicina Veterinária. De forma específica, objetivou-se, também, identificar as variáveis sócio-demográficas, a formação destes egressos, assim como verificar, a partir da percepção dos alunos, os pontos fortes e fracos dos Programas, as principais competências adquiridas ao longo do curso, analisar o envolvimento destes estudantes referente à produção científica e à participação em eventos técnicos e científicos e, por fim, conhecer, de maneira geral, o grau de satisfação do aluno após a conclusão do curso. A partir da aplicação de um questionário semi-aberto, em formato on-line, foram obtidas as respostas de 376 egressos, dos 401 elegíveis, fato que correspondeu a 93,8% do público alvo. Os resultados demonstraram um elevado grau de satisfação com o curso após o término (90,4% consideraram ótimo e/ou bom). Ainda, houve um grande envolvimento dos alunos, com sólida formação técnica. Contudo, os relatos demonstraram a necessidade de desenvolvimento de habilidades voltadas à prática docente, com oferecimento de disciplinas voltadas à formação do professor, envolvendo pedagogia, estatística/bioestatística, redação científica, empreendedorismo e gestão acadêmica. A realização de parcerias público-privadas também deve ser incentivada, visando ao desenvolvimento de pesquisas e absorção destes profissionais pelo mercado de trabalho.

Palavras-chave: Alunos; Avaliação; Questionário; Medicina Veterinária; Pós-Graduação.

Abstract

The study aimed to characterize and determine the profile of graduates, between 2015 and 2019, of the Graduate Programs, in the area of Veterinary Medicine, of the School of Veterinary Medicine and Animal Science (FMVZ) of the São Paulo State University – Unesp, at the Botucatu Campus, comprising the Graduate Programs in Wild Animals, in Animal Biotechnology and in Veterinary Medicine. Specifically, the objective was also to identify the sociodemographic variables and training of these graduates, as well as verify, from the students' perception, the strengths and weaknesses of the Programs, the main skills acquired throughout the course, analyze the involvement of these students regarding scientific production and participation in technical and scientific events and, finally, to know, in general, the degree of student satisfaction after completing the course. From the application of a semiopen questionnaire in an online format, responses were obtained from 376 graduates, out of the 401 eligible, a fact that corresponds to 93.8% of the target public. The results showed a high degree of satisfaction with the course after completion (90.4% considered it excellent and/or good). Nevertheless, there was a great involvement of students with solid technical training. However, the reports demonstrated the need to develop skills aimed at teaching practice, offering disciplines aimed at teacher training involving pedagogy, statistics/biostatistics, scientific writing, entrepreneurship and academic management. Public-private partnerships should also be encouraged, with a view to developing research and absorbing these professionals into the labor market.

Keywords: Students; Assessment; Questionnaire; Veterinary Medicine; Graduate studies.

Resumen

El presente estudio tuvo como objetivo caracterizar y conocer el perfil de los graduados, entre los años 2015 y 2019, de los Programas de Posgrado, en el área de Medicina Veterinaria, de la Facultad de Medicina Veterinaria y Zootecnia (FMVZ) de la Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – Unesp, en el Câmpus de Botucatu, que comprende los Programas de

Posgrado en Animales Salvaje, en Biotecnología Animal y en Medicina Veterinaria. Específicamente, el objetivo también fue identificar las variables sociodemográficas, la formación de estos graduados, así como verificar, desde la percepción de los estudiantes, las fortalezas y debilidades de los Programas, las principales competencias adquiridas a lo largo del curso, analizar la implicación de estos estudiantes sobre la producción científica y la participación en eventos técnicos y científicos y, por último, conocer, en general, el grado de satisfacción de los estudiantes tras finalizar el curso. A partir de la aplicación de un cuestionario semiabierto, en formato online, se obtuvieron respuestas de 376 egresados, de los 401 elegibles, dato que correspondió al 93,8% del público objetivo. Los resultados mostraron un alto grado de satisfacción con el curso una vez finalizado (90,4% lo consideró excelente y/o bueno). Aún así, hubo una gran implicación de los alumnos, con una sólida formación técnica. Sin embargo, los informes demostraron la necesidad de desarrollar competencias dirigidas a la práctica docente, ofreciendo disciplinas dirigidas a la formación de profesores, involucrando pedagogía, estadística/bioestadística, redacción científica, emprendimiento y gestión académica. También se deben fomentar las asociaciones público-privadas, con miras a desarrollar la investigación y la absorción de estos profesionales en el mercado laboral.

Palabras clave: Estudiantes; Evaluación; Cuestionario; Medicina Veterinaria; Posgrado.

1. Introdução

A sociedade vem passando, sistematicamente, por grandes mudanças e constantes evoluções, especialmente devido à globalização, as quais repercutem em diversas áreas, como saúde, educação, habitação, economia, ciência, tecnologia, entre tantas outras. Neste contexto, a Universidade possui papel de suma importância, uma vez que é responsável não só pelo desenvolvimento de habilidades técnicas, mas, sobretudo, pela formação de cidadãos éticos, socialmente responsáveis, comprometidos, com pensamento crítico e reflexivo, enfim, indivíduos engajados com a sociedade.

A atualização de conhecimentos e o desenvolvimento profissional são buscados constantemente por parte dos alunos que terminaram sua graduação recentemente, mas, também, por aqueles que concluíram seus cursos há mais tempo. Assim, após a realização dos cursos de graduação, é comum o prosseguimento de estudos em nível de pós-graduação (PG), sejam cursos de especialização e residência (*Lato sensu*) ou de mestrado e doutorado (*Stricto sensu*).

Os cursos *Lato sensu* são oportunidades de atualização de conhecimento profissional, ao passo que a modalidade *Stricto sensu*, além da atualização que proporciona, é responsável pelo desenvolvimento da ciência e da tecnologia do país, pois possui um caráter eminentemente prático, tendo a investigação científica como base de todo o processo. No entanto, é preciso uma avaliação, de forma sistemática, da qualidade destes cursos. No que se refere à modalidade *Stricto sensu*, essa avaliação é feita, em nível nacional, pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES, fundação vinculada ao Ministério da Educação do Brasil. Ainda, dentro deste processo,

um item que vem se destacando é, indubitavelmente, a avaliação dos egressos.

A legislação brasileira, por meio da Lei de Diretrizes e Bases – LDB, no que se refere à área educacional, apresentou o egresso como o indivíduo que concluiu seus estudos e obteve seu diploma, estando apto a ingressar no mercado de trabalho (BRASIL, 1996). Neste contexto educacional, tem-se o egresso como a pessoa que integralizou uma determinada estrutura curricular de um curso de graduação ou de pós-graduação e, portanto, possui um título em uma área de conhecimento.

O egresso da pós-graduação *Stricto sensu* deve, por objetivo, adquirir competências capazes de utilizar suas habilidades, por meio do espírito crítico e inovador, visando atender as crescentes demandas de sua área de formação e atuação e, de igual modo, da sociedade. Para Teixeira (2015), o conhecimento produzido durante e pela pós-graduação favoreceu o desenvolvimento e a expansão produtiva e científica do país. Neste sentido, a qualidade dos cursos oferecidos se mostrou de fundamental importância para alcançar esse objetivo. A qualidade dos cursos de mestrado e de doutorado é avaliada, sistematicamente, pela referida agência, com conceitos que vão em uma escala de 1 a 7, sendo este último de maior excelência. Ressalta-se, entretanto, que cursos avaliados com nota igual ou superior a "3" são recomendados ao reconhecimento (quando se tratam de cursos novos) ou renovação de seu reconhecimento (para os cursos que se encontram em funcionamento), o que ocorre por meio do Conselho Nacional de Educação, do Ministério da Educação – CNE/MEC (CAPES, s/d), e apenas estes podem expedir diplomas com validade nacional.

A Pós-Graduação, em se tratando da área de Medicina Veterinária, proposta deste estudo, possui, por objetivo, formar competências capazes de utilizar suas habilidades, por meio do espírito crítico e inovador, visando ao atendimento das demandas crescentes da referida área, especialmente no que diz respeito ao desenvolvimento do agronegócio, à segurança alimentar, ao desenvolvimento de tecnologias, produtos e processos inovadores, bem como na transferência do conhecimento para todas as subáreas inseridas dentro da profissão (CAPES, 2017).

Ainda, o atual “Documento de Área”, elaborado pela coordenação da área de Medicina Veterinária da CAPES, citou que a Medicina Veterinária

tem por responsabilidade a conduta técnica, ética, a certificação da qualidade, a abertura de novos mercados para os produtos de origem animal, a segurança alimentar, as boas práticas de conservação e manipulação de alimentos para atender a demanda mundial por proteína de origem animal (CAPES, 2019, p. 3).

A área de Medicina Veterinária, inserida pela CAPES dentro da grande área de Ciências Agrárias, apresentou, para o ano de 2023, após a avaliação quadrienal 2017-2020, divulgada em dezembro de 2022, 83 Programas de Pós-Graduação (PPGs), totalizando 140 cursos, os quais compreendem 73 Mestrados Acadêmicos, 56 Doutorados Acadêmicos, 10 Mestrados Profissionais e 1 Doutorado Profissional (CAPES, 2022). Estes 83 PPGs, de acordo com sua inserção regional no país, encontram-se distribuídos da seguinte forma: 5 na região Norte, 15 na região Nordeste, 7 na região Centro-Oeste, 33 na região Sudeste e, por fim, 23 na região Sul (CAPES, 2022).

Neste contexto, na última avaliação da CAPES, compreendida entre os anos de 2017 e 2020, dos 83 PPGs avaliados, 18 obtiveram conceitos na faixa de excelência internacional, ou seja, “7” (n=8), “6” (n=10), 21 na faixa de excelência nacional, isto é, “5”, enquanto que 38 foram classificados com o conceito “4” e 5, com conceito “3”. Ressalta-se, ainda, que 1 Programa obteve o conceito “2” (CAPES, 2022).

Para Dantas (2004), a CAPES, ao gerenciar a avaliação da pós-graduação no Brasil, desenvolveu lideranças e promoveu práticas e saberes cientificamente rigorosos, favorecendo o desenvolvimento não só da educação, mas, sobretudo, da economia e da sociedade. É evidente que existem críticas quanto à forma de avaliação da referida Agência, que levam a uma busca, por parte dos professores, alunos e, portanto, das Instituições de Ensino Superior – IES, por produtividade acadêmica e científica, muitas vezes preocupadas com a quantidade em detrimento da qualidade das atividades, ações e dos produtos gerados.

Os processos de avaliação são, portanto, ferramentas fundamentais para medir a qualidade de uma IES pois, de acordo com Ribeiro (2011, p. 62), estes processos são considerados “políticas públicas com grande capacidade para promover mudanças e adequações nos sistemas de ensino frente às demandas sociais”. Ainda, Ancira, Elizondo e Reyna (2017) acrescentaram que os estudos envolvendo os egressos de uma Universidade, além de fornecerem informações às IES, visando às tomadas de decisões sobre os processos formativos referentes às necessidades políticas, econômicas e culturais, em um determinado momento da sociedade, auxiliam, também, os futuros alunos quanto à carreira a ser seguida, oportunidades de mercado, entre outros. Neste sentido, os egressos são o elo entre a sociedade e a universidade (COELHO; OLIVEIRA, 2012).

Quando este processo se refere ao ensino superior, a dificuldade é ainda maior, pois inúmeras são as características que podem ser consideradas, as quais compreendem

o tempo médio de conclusão do curso, a qualificação do corpo docente e discente, a produção científica gerada, índices de aprovação, retenção e reprovação, entre outros. Deste modo, a qualidade não se refere apenas aos resultados, mas, também, ao produto, à satisfação, à eficácia, à precisão, etc (RIBEIRO, 2011).

Abreu Júnior (2009) ponderou essa relação envolvendo a avaliação da qualidade dentro das universidades, uma vez que o mundo acadêmico faz uso, de maneira geral, de indicadores quantitativos, como, por exemplo, o número de professores com título de doutor ou a quantidade de publicações em periódicos de alto impacto, enquanto a sociedade, de certa forma, leva em consideração não apenas números, mas também aspectos qualitativos, como, por exemplo, a concorrência no processo seletivo, a taxa de empregabilidade, a reputação do corpo docente, a infraestrutura oferecida, entre outros.

Neste contexto, Vercesi et al. (2002) acrescentaram que

(...) uma instituição é avaliada pelos produtos que gera e pelas funções que desempenha na sociedade. Da universidade espera-se, sobretudo, que forme profissionais e pesquisadores bem preparados e com sólidos valores éticos e de cidadania e que gere conhecimento – ciência, tecnologia, humanidades e artes – voltado à solução de problemas relevantes para a humanidade e para a sociedade que a financia (VERCESI et al., 2002, p. 3).

Para Maccari e Teixeira (2014), é de suma importância que uma Instituição de Ensino sistematize o acompanhamento de seu egresso, pois é a partir dessa avaliação que são fornecidos dados e informações que subsidiam a coordenação na tomada de suas decisões, potencializando, portanto, a formação de seus alunos.

Para Corrêa et al. (2016), “uma estratégia (...) que merece destaque, dentro do contexto universitário, é o acompanhamento dos egressos, mais especificamente os alunos egressos de pós-graduação”. Assim, Maccari e Teixeira (2014) contribuíram dizendo que

Partindo do princípio de que os egressos (ex-alunos) de um programa de pós-graduação têm suas ações práticas afetadas pelas experiências vividas no curso e que a qualidade do programa é determinada pelas suas condições de funcionamento, é importante contextualizar o programa e suas lógicas de forma a compreender as contribuições que o curso trouxe para a trajetória de vida pessoal, profissional e acadêmica dos alunos (MACCARI; TEIXEIRA, 2014, p. 102).

Ademais, Dantas (2004) acrescentou que

Do ponto de vista educacional, o engajamento de alunos da pós-graduação em

linhas de pesquisa com possíveis consequências para o desenvolvimento nacional, orientados por professores comprometidos com a sociedade, pode estimular novas idéias e facilitar o surgimento de novas lideranças, acadêmicas e políticas, sendo, pois, importante acompanhar a carreira dos egressos. Enseja uma melhor escuta das necessidades da comunidade e a possibilidade de oferecer respostas adequadas, gerando satisfação popular e crescimento socioeconômico. Pode gerar um ambiente dinâmico de aprendizagem organizacional e novas oportunidades de pesquisa, oxigenando linhas de pesquisa e vitalizando programas por meio de uma saudável competição (DANTAS, 2004, p. 168).

Deste modo, o egresso é parte fundamental no processo de avaliação de um Programa de Pós-Graduação (PPG), pois é possível, a partir de então, obter informações, tanto quantitativas quanto qualitativas, a respeito do Programa e, por conseguinte, direcionar ações e, na medida do possível, traçar estratégias visando ao incremento da qualidade do trabalho desenvolvido.

Neste sentido, Miranda, Pazello e Lima (2015) colaboraram dizendo que há uma variedade de instrumentos de coleta de dados no que tange à busca por informações de egressos, uma vez que tais informações colaboram para o desenvolvimento de políticas públicas de um país, haja vista que a Universidade possui um papel social determinante.

Desiderio (2019) relatou que

A criação de um mecanismo efetivo de coleta de dados dos egressos de um curso é de expressivo significado em qualquer Instituição de Ensino Superior (IES), e sua aplicação não deve ser realizada somente em momentos sazonais, mas de forma constante, para que os benefícios trazidos sejam solidificados e priorizem a qualidade do ensino, fazendo parte da cultura da instituição, seja ela pública ou privada (DESIDERIO, 2019, p. 21).

Sendo assim, o objetivo do presente estudo foi caracterizar e conhecer o perfil dos egressos dos Programas de Pós-Graduação, da área de Medicina Veterinária, existentes na Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia (FMVZ), da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – Unesp, no Câmpus de Botucatu, os quais compreendem os Programas de Pós-Graduação em Animais Selvagens, em Biotecnologia Animal e em Medicina Veterinária, entre os anos de 2015 e 2019. Ainda, de forma específica, pretendeu-se também identificar as variáveis sócio-demográficas, bem como a formação dos egressos dos referidos Programas; verificar os pontos fortes e fracos dos Programas, a partir da percepção do egresso, assim como as principais competências adquiridas ao longo do curso; analisar o envolvimento do egresso referente à produção científica e à participação em eventos técnico-científicos; conhecer, de maneira geral, o grau de satisfação do aluno após a conclusão do curso.

2. Metodologia

A presente pesquisa caracterizou-se pela aplicação de questionário semi-aberto, ou seja, com perguntas abertas ou subjetivas, assim como fechadas ou objetivas, tendo, portanto, uma abordagem tanto qualitativa quanto quantitativa (Apêndice I). O estudo foi conduzido junto aos Programas de Pós-Graduação, da área de Medicina Veterinária, pertencentes à Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – Unesp, no Câmpus de Botucatu, os quais compreendem os PPGs em Animais Selvagens, em Biotecnologia Animal e em Medicina Veterinária.

Os participantes foram os alunos egressos dos referidos PPGs, que cursaram a Pós-Graduação nos anos de 2015 a 2019, tendo realizado os cursos de Mestrado e/ou de Doutorado, a partir dos dados informados pela Direção ou Seção competente da Unidade Universitária, a saber: nome do aluno, número do cadastro de pessoa física (CPF), telefone celular, e-mail, curso e Programa de Pós-Graduação cursado para, então, proceder com a aplicação do instrumento de pesquisa.

O instrumento de coleta de dados foi adaptado de Rodrigues (2016) e Desiderio (2019), com especial atenção à elaboração de perguntas fundamentais para o tema investigado. Esse modelo de coleta de dados caracterizou-se por questionamentos básicos, que foram embasados na temática da pesquisa e fundamentais para a caracterização e elaboração do perfil dos egressos dos PPGs.

Ressalta-se que este questionário foi configurado em formato digital, elaborado em plataforma *on-line* gratuita, com posterior envio, por e-mail e redes sociais, especialmente “WhatsApp”, aos concluintes dos Programas de Pós-Graduação da FMVZ envolvidos com a pesquisa, durante os meses de julho a outubro de 2020. Para tanto, foi solicitada autorização à Direção da Faculdade para fornecimento das informações e abertura do campo para contato com os possíveis participantes. Na sequência, foi explicado o objetivo da pesquisa, ressaltando a não obrigatoriedade em participar, reforçando o sigilo de toda e qualquer informação obtida. Foi solicitado, em caráter obrigatório, o preenchimento *on-line* do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) (Apêndice II).

A partir das informações obtidas, foi realizada uma análise descritiva da caracterização e do perfil dos egressos, bem como a identificação de informações que poderão subsidiar diversas ações estratégicas dos PPGs.

Por fim, o projeto foi submetido à aprovação junto ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) – Plataforma Brasil, conforme Parecer nº 4.067.402.

3. Resultados e discussão

Durante o período estudado, que compreendeu os anos de 2015 a 2019, houve 402 egressos dos três PPGs. Destes, 33 correspondem ao PPG em Animais Selvagens, 195 ao PPG em Biotecnologia Animal e 174 ao PPG em Medicina Veterinária. Vale ressaltar que do PPG em Medicina Veterinária, uma aluna não foi contactada, por motivo de falecimento.

Do total de egressos elegíveis (n=401), 376 responderam ao questionário, aceitando, portanto, participar desta pesquisa, o que correspondeu a um total de 93,8%. O Programa de Pós-Graduação em Animais Selvagens apresentou 100% de respostas (n=33), o Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia Animal, 93,8% (n=183) e o Programa de Pós-Graduação em Medicina Veterinária, 92,5% (n=160),

A caracterização dos egressos, compreendendo as variáveis sexo, idade, cor, procedência, estado civil, instituição de formação e formação acadêmica, é apresentada na tabela 1, conforme segue:

Tabela 1 – Caracterização dos egressos dos Programas de Pós-Graduação da área de Medicina Veterinária da FMVZ, Unesp, Câmpus de Botucatu

	Programas de Pós-Graduação			Todos os Programas
	Animais Selvagens	Biotecnologia Animal	Medicina Veterinária	
n	33	183	160	376
	Frequência % (n)	Frequência % (n)	Frequência % (n)	Frequência % (n)
Sexo				
Feminino	63,6 (21)	55,7 (102)	65,0 (104)	61,4 (227)
Masculino	36,4 (12)	44,3 (81)	35,0 (56)	39,6 (149)
Idade				
25 – 34 anos	57,6 (19)	69,4 (127)	66,2 (106)	67,0 (252)
35 – 44 anos	30,3 (10)	27,3 (50)	28,8 (46)	28,2 (106)
Acima de 45	12,1 (4)	3,3 (6)	5,0 (8)	4,8 (18)
Média ± σ^2	35,15 ± 7,50	33,25 ± 4,45	34,50 ± 5,70	33,94 ± 5,35
Cor				
Amarelo	---	4,9 (9)	2,5 (4)	3,5 (13)
Branco	78,8 (26)	80,3 (147)	82,5 (132)	81,1 (305)
Pardo	21,2 (7)	14,2 (26)	12,5 (20)	14,1 (53)
Preto	---	0,6 (1)	2,5 (4)	1,3 (5)
Procedência				
Brasil				

Norte	3,0 (1)	05 (1)	3,1 (5)	1,9 (7)
Nordeste	6,1 (2)	8,7 (16)	4,4 (7)	6,6 (25)
Centro Oeste	3,0 (1)	5,5 (10)	6,2 (10)	5,6 (21)
Sul	3,0 (1)	11,5 (21)	13,8 (22)	11,7 (44)
Sudeste	78,8 (26)	68,8 (126)	67,5 (108)	69,1 (260)
Estado de SP	26	109	96	231
Botucatu-SP	3	14	6	23
Exterior	6,1 (2)	4,9 (9)	5,0 (8)	5,1 (19)
Estado Civil				
Solteiro	51,5 (17)	67,2 (123)	62,5 (100)	63,8 (240)
Casado	30,3 (10)	25,7 (47)	33,1 (53)	29,3 (110)
Divorciado	12,1 (4)	1,6 (3)	1,3 (2)	2,4 (9)
Outros	6,1 (2)	5,5 (10)	3,1 (5)	4,5 (17)
Instituição de formação				
Pública	54,5 (18)	66,7 (122)	71,2 (114)	67,6 (254)
Privada	45,5 (15)	33,3 (61)	28,8 (46)	32,4 (122)
Formação acadêmica				
Biologia	15,2 (5)	1,7 (3)	---	2,1 (8)
Física Médica	6,1 (2)	0,5 (1)	---	0,8 (3)
Medicina	3,0 (1)	---	---	0,3 (1)
M. Veterinária	63,6 (21)	96,2 (176)	100,0 (160)	94,9 (357)
T. Radiologia	3,0 (1)	1,1 (2)	---	0,8 (3)
Zootecnista	9,1 (3)	0,5 (1)	---	1,4 (4)
	100,0 (33)	100,0 (183)	100,0 (160)	100,0 (376)

Fonte: Dados da pesquisa (2023)

No que se refere ao recebimento de bolsas de estudo, 72,9% dos egressos foram contemplados por agências de fomento, conforme apresentado na tabela 2:

Tabela 2 – Recebimento de bolsa de estudo, por nível e agência de fomento, por parte dos egressos dos Programas de Pós-Graduação da área de Medicina Veterinária da FMVZ, Unesp, Câmpus de Botucatu

Nível	Programas de Pós-Graduação			Todos os Programas
	Animais Selvagens	Biotechnologia Animal	Medicina Veterinária	
	Frequência % (n)	Frequência % (n)	Frequência % (n)	
Mestrado	38,5 (10/26)	72,2 (83/115)	71,4 (65/91)	68,1 (158/232)
Doutorado	71,4 (5/7)	85,3 (58/68)	76,8(53/69)	80,6 (116/144)
Total do PPG	45,4 (15/33)	77,0 (141/183)	73,8 (118/160)	72,9 (274/376)
Agência fomento				
FAPESP	---	25,6 (36)	25,4 (30)	24,1 (66)
CNPq	---	17,0 (24)	18,6 (22)	16,8 (46)
CAPES	86,6 (13)	49,6 (70)	48,3 (57)	51,1 (140)
CAPES/FAPESP	6,7 (1)	4,3 (6)	2,5(3)	3,6 (10)

CAPES/CNPq	---	1,4 (2)	3,4 (4)	2,2 (6)
CNPq (PEC-PG)	---	0,7 (1)	0,9 (1)	0,7 (2)
AUIP	---	1,4 (2)	0,9 (1)	1,1 (3)
Proex	6,7 (1)	---	---	0,4 (1)
	100,0 (15)	100,0 (141)	100,0 (118)	100,0 (274)

Fonte: Dados da pesquisa (2023)

Diante da necessidade de se manter no município de Botucatu – SP, sede dos PPGs, 46,8% dos participantes trabalharam durante a realização do curso, como pode ser observado na tabela 3:

Tabela 3 – Alunos que trabalharam durante o curso de Mestrado e de Doutorado dos Programas de Pós-Graduação da área de Medicina Veterinária da FMVZ, Unesp, Câmpus de Botucatu

Nível	Programas de Pós-Graduação			Todos os Programas
	Animais Selvagens	Biotecnologia Animal	Medicina Veterinária	
	Frequência % (n)	Frequência % (n)	Frequência % (n)	Frequência % (n)
Mestrado	50,0 (13/26)	28,7 (33/115)	70,3 (64/91)	47,4 (110/232)
Doutorado	28,6 (2/7)	30,9 (21/68)	62,3 (43/69)	45,8 (66/144)
Total do PPG	45,4 (15/33)	29,5 (54/183)	66,9 (107/160)	46,8 (176/376)

Fonte: Dados da pesquisa (2023)

Foram feitas questões abertas/dissertativas, relacionadas ao curso, no que diz respeito às expectativas antes do ingresso no Programa, se foram atendidas ou não, principais dificuldades encontradas, pontos fortes e fracos, competências adquiridas durante o curso, bem como as que não foram desenvolvidas.

Neste contexto, em relação às expectativas existentes antes do ingresso no Programa, de um modo geral, as respostas obtidas compreenderam aspectos relacionados à área profissional, especialmente, às atividades de preparação para a docência, contemplando o ensino e a investigação científica. Ainda, diversos alunos relataram ter a expectativa de se aprimorarem profissionalmente, de realizarem trabalhos inéditos e inovadores, com oportunidades de estágios em Instituições no exterior e, conseqüentemente, obterem uma melhor colocação profissional, com evolução na carreira, a partir de aprovação em concursos públicos e obtenção de melhores remunerações.

Além das expectativas citadas acima, os egressos do PPG em Biotecnologia Animal relataram, também, o desejo, dentro das atividades de docência, de formarem

outros profissionais. Relataram, ainda, o desejo de poder proporcionar maior qualidade de vida para os animais e os seres humanos. No que se refere ao lado pessoal, os participantes deste PPG vislumbravam a possibilidade de crescimento e amadurecimento, já que, muitas vezes, teriam que fixar residência em outra cidade, além de desenvolverem senso crítico, aumento da sua rede de contatos e, por fim, realizarem um sonho.

Para 27,3% dos participantes do PPG em Animais Selvagens, tais expectativas não foram totalmente atendidas após a finalização do curso, pois, segundo eles, o conhecimento técnico adquirido foi mais voltado para profissionais Médicos Veterinários que, embora correspondessem a 63,6% dos egressos, ainda houve uma grande quantidade de alunos com outras formações, como apresentado na tabela 1. Deste modo, as aulas e disciplinas também tiveram uma forte relação com a Medicina Veterinária, fazendo que profissionais com outras formações buscassem complementação da formação na área. Em relação às disciplinas, os alunos apontaram a necessidade de possuírem um caráter mais técnico e prático, condizente com o escopo do PPG em Animais Selvagens. A falta de recursos financeiros para o desenvolvimento dos projetos de pesquisa também foi relatada pelos egressos. Por fim, embora os alunos tenham tido oportunidades para ministrar cursos e palestras, não houve uma fixação na área de docência.

Em relação ao PPG em Biotecnologia Animal, 14,8% dos participantes não supriram suas expectativas, pois, de acordo com seus relatos, há uma desvalorização da pesquisa no país, na medida que as oportunidades de trabalho são restritas, associado a salários baixos. Ainda, embora tenha havido um grande desenvolvimento das habilidades técnicas, os egressos apontaram a ausência de disciplinas voltadas à formação do professor/pesquisador, especialmente na área de pedagogia, estatística, empreendedorismo e de tecnologia. Os alunos entenderam a necessidade, urgente, de mais parcerias público-privadas, visando, principalmente, novos espaços para o desenvolvimento de pesquisas, com futura absorção destes profissionais pelo mercado de trabalho. O valor da bolsa de estudos, associado ao número insuficiente de bolsas para todos os alunos (brasileiros e estrangeiros), também foi um item bastante presente nas respostas dos egressos do referido PPG, demonstrando certa dificuldade na dedicação do projeto de pesquisa da forma esperada, pois houve a necessidade de se trabalhar durante o curso (29,5%, conforme tabela 3), haja vista que o valor se mostrou insuficiente para manutenção do aluno na cidade sede do Programa (Botucatu). Ainda, em relação à questão financeira, foi apontado o alto valor cobrado para publicação de trabalhos em revistas com elevado fator de impacto. Ademais, os egressos relataram a necessidade de

maior interação com as atividades extensionistas e, de igual modo, de ensino de graduação. Por fim, falaram sobre a postura de alguns professores, na medida que não orientaram da forma esperada, ou seja, não direcionaram os alunos na condução de suas pesquisas, levando a um retrabalho e, conseqüentemente, a perda de recursos financeiros.

Para 22,5% dos participantes do PPG em Medicina Veterinária, tais expectativas não foram atendidas após a finalização do curso, pois embora com o título de Mestre e/ou de Doutor, não ingressaram no mercado de trabalho da forma esperada. O desejo de trabalhar no serviço público não foi obtido, muitas das vezes pela falta de abertura de concursos pelo Governo na área pretendida. Ainda, relataram ausência de um plano de carreira em instituições privadas, bem como baixa remuneração nestes locais. Por conta disso, os egressos optaram, em alguns casos, em desempenhar atividades fora da área estudada durante a Pós-Graduação. De forma semelhante ao apontado pelo PPG em Biotecnologia Animal, os egressos do PPG em Medicina Veterinária também referiram a urgência na elaboração de parcerias público-privadas, não só para o desenvolvimento de pesquisas, mas, também, para geração de oportunidades de trabalho. O valor e a quantidade de cotas de bolsa de estudos também foram relatados com um determinante para o não alcance das expectativas após a conclusão do curso, pois não foi possível desenvolver a pesquisa da forma esperada, pela necessidade de complementação de renda (66,9% trabalharam durante o curso, como apresentado na tabela 3). Essa situação, bem como o relato de cobrança por produção científica, em um ambiente altamente competitivo e, muitas das vezes, tóxico, gerou, por parte dos participantes, um quadro de esgotamento físico e mental, levando, em alguns casos, à depressão. Os alunos relataram, neste sentido, a necessidade de disciplinas voltadas ao desenvolvimento de inteligência emocional e discussão da profissão, ou seja, não apenas o caráter técnico, mas a realidade de trabalho, com seus desafios diários.

Para 53,2% dos egressos dos PPGs, houve algum tipo de dificuldade, as quais se concentraram, em sua grande maioria, no aspecto financeiro, como o valor da bolsa de estudos, dificultando a realização de cursos e a participação em eventos científicos, além do financiamento das pesquisas desenvolvidas.

De forma mais específica, além da questão financeira, as principais dificuldades relatadas pelos egressos do PPG em Animais Selvagens (51%) referiram-se à falta de disciplinas da área de biologia e de comportamento animal, que auxiliaria na obtenção do conhecimento para profissionais que não sejam médicos veterinários, uma vez que o Programa permite o ingresso de alunos com diversas formações. Por fim, relataram a

dificuldade com a redação científica, para a escrita do trabalho de conclusão (dissertação e tese), bem como do artigo científico a ser publicado, associado à realização das análises estatísticas para validação das pesquisas.

Para os egressos do PPG em Biotecnologia Animal (51,9%), as principais dificuldades também se referiram à ausência de um técnico para auxiliar na execução do experimento, associado ao fato de, em alguns casos, as amostras obtidas necessitarem de análise em outros laboratórios, até mesmo fora da IES e, ainda, em outros países, refletindo, por vezes, na dificuldade para cumprimento dos prazos. Os participantes referiram, também, uma dificuldade relacionada a um aprendizado mais profundo da área de metodologia da pesquisa científica, bem como de estatística e bioestatística, além de uma bagagem voltada à formação pedagógica para o exercício da docência. A escrita do artigo científico também foi relatada como uma dificuldade, devido à falta de experiência, associado à dificuldade para publicação em revistas de alto impacto, principalmente pelo alto custo cobrado pelos periódicos e pela necessidade do idioma inglês, que nem sempre é de domínio pleno dos alunos. Por fim, o distanciamento familiar foi apontado como uma dificuldade para a realização do curso, haja vista que a família pode ser compreendida como um fator de proteção para o enfrentamento das incertezas e lutas decorrentes da atividade de Pós-Graduação.

Neste contexto, os alunos do PPG em Medicina Veterinária (55,0%) apontaram, também, o idioma inglês como uma das dificuldades, como os egressos do PPG em Biotecnologia Animal. Outro ponto destacado referiu-se à dificuldade com a escrita do trabalho científico, compreendendo o método a ser trabalhado e análise estatística dos dados, o que, em alguns casos, ocorreu devido à falta de apoio do professor orientador. O relacionamento interpessoal também foi outro fator destacado pelos egressos, especialmente a relação aluno e orientador. Neste sentido, relataram, também, a falta de uma rede de apoio psicológico para enfrentar essa e outras questões, relacionadas a um ambiente competitivo e a necessidade de cumprimento de prazos.

Um fato bastante relatado pelos participantes, que é comum entre todos os Programas, referiu-se ao valor praticado para as bolsas de estudo, bem como à quantidade de cotas destas bolsas. Entretanto, vale ressaltar que os PPGs não possuem gerência sobre este assunto, uma vez que o valor da bolsa é definido pelo Governo Federal e os critérios para distribuição de bolsas são definidos pela Portaria CAPES nº 40/2023, que leva em consideração um quantitativo inicial a partir do conceito do PPG, tendo fatores de

ponderação relacionados ao índice de desenvolvimento humano municipal e à titulação média do curso, para se alcançar o quantitativo final de cada Programa (CAPES, 2023).

Os pontos fortes dos Programas compreenderam, indubitavelmente, a qualidade dos professores e a infraestrutura da Instituição, com seus setores, serviços, laboratórios e, sobretudo, a vivência dentro do Hospital Veterinário, o que permitiu desenvolver o projeto de pesquisa, em sua quase totalidade, dentro da própria IES.

Os participantes apontaram que o trabalho em equipe tem levado a um crescimento não só profissional, mas, também, pessoal, na medida que se trabalha com a interdisciplinaridade envolvendo aulas, pesquisas, corpo docente e discente, favorecendo, portanto, o desenvolvimento do senso crítico e da rede de contatos.

Os egressos do PPG em Animais Selvagens citaram outros pontos fortes, como a multidisciplinaridade do Programa, associada à sua inovação, assim como o programa de internacionalização, inclusive com a oportunidade de realização de doutorado sanduíche no exterior, favorecendo, ainda mais, o desenvolvimento desta rede de contatos.

Neste sentido, outros pontos levantados pelos participantes, referente ao PPG em Biotecnologia Animal, disseram respeito à possibilidade de colaborar com as pesquisas de outros alunos, gerando uma intensa produção científica. Deste modo, houve o fortalecimento do desenvolvimento profissional, ponto destacado pelos estudantes, na medida que o renome da Instituição e dos professores favoreceram o processo de internacionalização, com aulas, disciplinas e colaboração em projetos de pesquisa com profissionais do exterior, além de aprimoramento do idioma inglês. Ainda, o oferecimento de diversas disciplinas em formato de “Tópicos Especiais”, com temas atuais e relevantes, foi destacado, também, como mais um ponto positivo visando à integralização de créditos antes do prazo esperado.

Ademais, para os egressos do PPG em Medicina Veterinária, o conceito do Programa, pela CAPES (na época da pesquisa “6” e, após a avaliação do quadriênio 2017-2020, o conceito obtido foi “7”), foi outro diferencial apontado, na medida que são destinados mais recursos financeiros e, conseqüentemente, oportunidades de internacionalização para alunos e professores.

Do mesmo modo, indagou-se sobre os pontos fracos dos Programas, os quais foram descritos como a pequena quantidade de disciplinas para algumas áreas específicas, bem como a ausência de disciplinas voltadas para o exercício da docência, de caráter pedagógico e para o desenvolvimento da metodologia da pesquisa científica. Outro ponto levantado, pelos egressos, referiu-se à falta de apoio financeiro, para o corpo discente,

visando à participação em eventos e cursos e à publicação de trabalhos em periódicos nacionais e internacionais.

Os egressos do PPG em Animais Selvagens apontaram, ainda, a necessidade de outras disciplinas além das áreas de clínica e cirurgia de animais selvagens, pois, embora o Programa permita o ingresso de alunos com variadas formações, como já apontado anteriormente, houve um viés para a área de Medicina Veterinária. Além dessa questão, os egressos relataram a falta de recursos financeiros e de materiais para a realização de trabalhos mais complexos, os quais são, muitas das vezes, custeados pelo próprio pesquisador. Associado a isso, o número reduzido de bolsas de estudo também foi apontado com um ponto fraco do Programa.

Os participantes do PPG em Biotecnologia Animal apontaram, também, a ausência de disciplinas da área de delineamento experimental e de estatística. Neste contexto, a ausência de disciplinas condensadas foi um dificultador para os alunos que não residem na cidade sede do Programa, assim como a ausência de técnicos de laboratório para auxiliar na execução dos projetos de pesquisa.

Para os egressos do PPG em Medicina Veterinária, existem várias disciplinas menos modernas, com grande parte do conteúdo semelhante ao do curso de graduação oferecido pela Instituição. Os participantes relataram, ainda, que seria interessante o oferecimento de disciplina voltada à redação científica e disponibilização de recursos para tradução de trabalhos, visando publicação em periódicos internacionais. Foram apontados, também, a burocracia existente, especialmente em relação aos prazos e normas. Ressalta-se que o serviço público, onde a Universidade está inserida, trabalha dentro de leis e normas existentes, justamente para não gerar desigualdade ou favorecimentos e, portanto, um certo nível de burocracia se faz necessário. Outro ponto levantado referiu-se ao relacionamento interpessoal em um ambiente altamente competitivo, inclusive, com relatos de assédio moral e profissional, que tem gerado estresse durante o curso. Vale registrar que os relatos envolvendo assédio não foram oficializados na Instituição, para que se pudessem apurar os fatos. Ainda, demonstraram dificuldades de relacionamento para aqueles que não realizaram o curso de graduação na mesma Instituição. Neste sentido, os alunos apontaram a falta de um suporte psicológico para trabalhar com essas demandas voltadas à saúde mental dos estudantes, que também foi relatado pelos egressos do PPG em Biotecnologia Animal. Por fim, os egressos do Programa de PG em Medicina Veterinária relataram a dificuldade no atendimento da Seção Técnica de Pós-Graduação, na obtenção de respostas precisas e completas, mas

entendem, inclusive, que isso ocorreu pela constante mudança de servidores daquela Seção.

Diversas competências foram adquiridas ao longo dos cursos de Mestrado e de Doutorado, as quais foram relatadas pelos participantes. Assim, as principais referiram-se à formação técnica obtida durante o curso, ao aprimoramento profissional, na medida que obtiveram habilidades de desenvolvimento e gerenciamento de projetos de pesquisa e, de certo modo, de redação científica. Ainda, outras habilidades inerentes à atuação profissional também foram desenvolvidas, como liderança e pensamento crítico.

O fortalecimento da saúde mental também foi uma competência adquirida pelos egressos do PPG em Animais Selvagens. Os egressos, tanto do PPG em Biotecnologia Animal quanto em Medicina Veterinária, também relataram o desenvolvimento de habilidades de orientação, de comunicação oral e escrita, de trabalho em equipe, de autonomia, de resiliência, além de ter ampliado sua rede de contatos.

Ainda, os egressos do PPG em Biotecnologia Animal desenvolveram maior confiança, segurança e capacidade de resolução de problemas. De igual modo, os alunos do PPG em Medicina Veterinária desenvolveram maior capacidade de planejamento, organização do tempo, relacionamento interpessoal, ética e criatividade.

Os egressos relataram, também, outras competências que não foram desenvolvidas durante o curso, as quais compreendem uma maior formação nas atividades pedagógicas, voltadas à preparação para o exercício da docência.

Especificamente para os participantes do PPG em Animais Selvagens, o oferecimento de disciplinas voltadas à área de nutrição animal complementaria a formação esperada. Além disso, referiram a necessidade de um serviço de apoio para realização de análise estatística das pesquisas desenvolvidas pelos alunos. Por fim, outro ponto levantado pelos participantes deste PPG referiu-se à necessidade de discutir questões jurídicas envolvendo a fauna selvagem e o meio ambiente.

De forma semelhante, os egressos do PPG em Biotecnologia Animal demonstraram, também, a necessidade de disciplinas voltadas à redação científica e à estatística, à gestão acadêmica, ao empreendedorismo, à gestão de negócios e à gestão de pessoas, bem como a compreensão do mercado de trabalho e preparação para concursos públicos.

Já os participantes do PPG em Medicina Veterinária citaram a importância de oferecimento de disciplinas da área de psicopedagogia e metodologia do ensino superior. Ainda, referiram a ausência de formação na área de empreendedorismo, como os alunos

do Programa de Biotecnologia Animal. De certo modo, as atividades de ensino e pesquisa foram contempladas dentro da formação da Pós-Graduação, o que não ocorreu, necessariamente, com as atividades extensionistas. Assim, os estudantes relataram não conseguir participar de forma ativa das ações de extensão universitária realizados pela Instituição, sendo uma competência não desenvolvida durante o curso, fato este também apontado pelos egressos do PPG em Biotecnologia Animal. Por fim, relataram, também, a necessidade de um conhecimento mais profundo da real necessidade do mercado de trabalho, novamente a partir de parcerias envolvendo a Universidade e o setor privado.

Os alunos que cursaram os cursos de Mestrado e de Doutorado nos PPGs da área de Medicina Veterinária na FMVZ – Unesp – Câmpus de Botucatu, possuíam, de certo modo, um viés para a investigação científica, quer seja na participação de eventos técnicos e científicos, quer seja na publicação de artigos científicos referentes aos temas de sua pesquisa, antes do ingresso na Pós-Graduação, durante ou após a conclusão do curso, como podem ser observados nas tabelas 4 e 5:

Tabela 4 – Participação em eventos técnicos e científicos antes, durante e/ou após a conclusão do curso de Mestrado e de Doutorado dos Programas de Pós-Graduação da área de Medicina Veterinária da FMVZ, Unesp, Câmpus de Botucatu

	Programas de Pós-Graduação			Todos os Programas
	Animais Selvagens	Biotecnologia Animal	Medicina Veterinária	
	Frequência % (n)	Frequência % (n)	Frequência % (n)	
Antes				
Mestrado	80,8 (21)	88,7 (102)	87,9 (80)	87,5 (203/232)
Doutorado	100,0 (7)	91,2 (62)	85,5 (59)	88,9 (128/144)
Total do PPG	84,8 (28)	89,6 (164)	86,9 (139)	88,0 (331/376)
Durante				
Mestrado	84,6 (22)	90,4 (104)	89,0 (81)	89,2 (207/232)
Doutorado	100,0 (7)	95,6 (65)	94,2 (65)	95,1 (137/144)
Total do PPG	87,9 (29)	92,4 (169)	91,2 (146)	91,5 (344/376)
Após				
Mestrado	30,8 (8)	56,5 (65)	57,1 (52)	53,9 (125/232)
Doutorado	14,3 (1)	72,1 (49)	66,7 (46)	66,7 (96/144)
Total do PPG	27,3 (9)	62,3 (114)	61,2 (98)	58,8 (221/376)

Fonte: Dados da pesquisa (2023)

Tabela 5 – Publicação de artigos científicos antes, durante e/ou após a conclusão do curso de Mestrado e de Doutorado dos Programas de Pós-Graduação da área de Medicina Veterinária da FMVZ, Unesp, Câmpus de Botucatu

	Programas de Pós-Graduação			Todos os Programas
	Animais Selvagens	Biotecnologia Animal	Medicina Veterinária	
	Frequência % (n)	Frequência % (n)	Frequência % (n)	
Antes				
Mestrado	23,1 (6)	40,0 (46)	38,5 (35)	37,5 (87/232)
Doutorado	42,8 (3)	57,4 (39)	47,8 (33)	52,1 (75/144)
Total do PPG	27,3 (9)	46,4 (85)	42,5 (68)	43,1 (162/376)
Durante				
Mestrado	26,9 (7)	50,4 (58)	53,8 (49)	49,1 (114/232)
Doutorado	71,4 (5)	80,9 (55)	76,8 (53)	78,5 (113/144)
Total do PPG	36,4 (12)	61,7 (113)	63,8 (102)	60,4 (227/376)
Após				
Mestrado	46,2 (12)	48,7 (56)	53,8 (49)	50,4(117/232)
Doutorado	71,4 (5)	69,1 (47)	63,8 (44)	66,7 (96/144)
Total do PPG	51,5 (17)	56,3 (103)	58,1 (93)	56,6 (213/376)

Fonte: Dados da pesquisa (2023)

A participação em eventos técnicos e científicos, bem como a publicação de artigos, quer seja antes, durante ou após a Pós-Graduação, refletiu, sem dúvida, ao fato de 67,6% dos egressos, como apresentado na tabela 1, terem cursado sua graduação em Instituições públicas, as quais, de modo geral, desenvolveram atividades relacionadas não só ao ensino, mas, sobretudo, à pesquisa e, também, à extensão universitária, despertando a busca pela ciência, dando continuidade após a formação inicial de graduação.

Ainda, alguns dos participantes seguiram sua formação em nível de pós-graduação, quer seja no Doutorado, para os que finalizaram o curso de Mestrado, quer seja em atividades de Pós-Doutorado, para os concluintes do curso de Doutorado. Deste modo, 44,4% dos egressos continuam ou continuaram desenvolvimento alguma pesquisa, mesmo após a titulação, como apresentado na tabela 6:

Tabela 6 – Desenvolvimento de pesquisa após a conclusão do curso de Mestrado e de Doutorado dos Programas de Pós-Graduação da área de Medicina Veterinária da FMVZ, Unesp, Câmpus de Botucatu

	Programas de Pós-Graduação			Todos os Programas
	Animais Selvagens	Biotecnologia Animal	Medicina Veterinária	
	Frequência % (n)	Frequência % (n)	Frequência % (n)	
Nível				
Mestrado	42,3 (11)	38,5 (42)	42,8 (39)	39,6 (92/232)

Doutorado	42,8 (3)	56,9 (41)	44,9 (31)	52,1 (75/144)
Total do PPG	42,4 (14)	45,9 (83)	43,8 (70)	44,4 (167/376)

Fonte: Dados da pesquisa (2023)

Deste modo, perguntou-se quais os produtos gerados a partir da realização da Pós-Graduação. Neste sentido, os alunos do PPG em Animais Selvagens relataram a divulgação da ciência como o maior produto gerado, a partir da elaboração de roteiros, manuais, e artigos divulgados e publicados em periódicos e eventos científicos, permitindo, deste modo, uma maior e melhor reabilitação de animais silvestres.

Para os egressos do PPG em Biotecnologia Animal e em Medicina Veterinária, o produto científico foi apontado como o maior produto gerado, a partir da publicação de trabalhos, como artigos em periódicos científicos de alto impacto, além de livros e *e-books*, bem como divulgação desses trabalhos em eventos científicos nacionais e internacionais, inclusive, com premiação. Na parte técnica, houve a divulgação do conhecimento desenvolvido por meio de palestras, cursos e treinamentos diversos, além de organização de eventos científicos.

No que se refere ao PPG em Biotecnologia Animal, essas ações refletiram diretamente na questão social, pois foram gerados novos protocolos voltados à reprodução animal, além de nova técnica para diagnóstico e cirurgia de determinadas doenças, com menores custos de tratamento, permitindo, portanto, maior qualidade de vida para os animais. Ademais, o auxílio na formação de alunos e profissionais e a interação com produtores também foram destacados no aspecto social.

Para o PPG em Medicina Veterinária, essas ações também se referiram ao aspecto social, haja vista que as atividades desenvolvidas geraram impactos significativos na saúde humana, refletindo, portanto, em toda a sociedade.

As principais contribuições da Pós-Graduação na carreira profissional, após a titulação nos Programas de Pós-Graduação em Animais Selvagens, em Biotecnologia Animal e em Medicina Veterinária, foram descritas, claramente, como o conhecimento especializado adquirido na área estudada, seguindo, na medida do possível, a área acadêmica, de ensino e de investigação científica. O espírito crítico também foi outra contribuição apontada pelos egressos. Os participantes citaram, também, o *status* e o maior reconhecimento profissional após a titulação nos cursos de Mestrado e/ou Doutorado, na medida que sentiram maior credibilidade no exercício de suas profissões.

Além das contribuições gerais apontadas acima, os egressos do PPG em Biotecnologia Animal e em Medicina Veterinária, referiram, também, terem adquirido a experiência para liderar outras pesquisas, para orientação de alunos de graduação e de pós-graduação, bem como a possibilidade de inserção no mercado de trabalho e melhora nas funções exercidas. Neste sentido, foi possível a realização de concursos públicos e processos seletivos, além de progressão na carreira, refletindo em maior ganho salarial, autonomia e segurança nas atividades realizadas. Por fim, houve uma maior valorização profissional após a titulação, com a chegada de novos clientes e novas oportunidades de trabalho. Essa segurança profissional proporcionou novos desafios para os participantes, na medida que adentraram, com maior ênfase, no campo da docência, realizando atividades de ensino, pesquisa e extensão universitária, ou seja, o tripé da Universidade. Deste modo, houve inúmeros relatos de fortalecimento das ações como professor e pesquisador, maior realização e participação em cursos, palestras e eventos técnicos e científicos, além de desenvolver a oratória e a prática da redação científica. Ademais, relataram a grande evolução pessoal, na medida que desenvolveram habilidades de trabalho em equipe, maior senso crítico e aumento da rede de contatos.

Após a titulação nos cursos de Mestrado e/ou de Doutorado, 77,9% dos egressos apresentaram novas oportunidades de trabalho em instituições de ensino e pesquisa, de pesquisa, em empresas, como profissional autônomo ou, ainda, em outras áreas. Destas oportunidades, 78,8% foram na mesma área de titulação da Pós-Graduação, como demonstrado nas tabelas 7 e 8:

Tabela 7 – Egressos com novas oportunidades de trabalho após a titulação do curso de Mestrado e de Doutorado dos Programas de Pós-Graduação da área de Medicina Veterinária da FMVZ, Unesp, Câmpus de Botucatu

	Programas de Pós-Graduação			Todos os Programas
	Animais Selvagens	Biotecnologia Animal	Medicina Veterinária	
	Frequência % (n)	Frequência % (n)	Frequência % (n)	Frequência % (n)
Nível				
Mestrado	53,8 (14)	77,4 (89)	83,5 (76)	77,2 (179/232)
Doutorado	85,7 (6)	86,8 (59)	71,0 (49)	79,2 (114/144)
Total do PPG	60,6 (20)	80,9 (148)	78,1 (125)	77,9 (293/376)

Fonte: Dados da pesquisa (2023)

Tabela 8 – Relação de oportunidades de trabalho, na mesma área de formação, após a titulação do curso de Mestrado e de Doutorado dos Programas de Pós-Graduação da área de Medicina Veterinária da FMVZ, Unesp, Câmpus de Botucatu

Nível	Programas de Pós-Graduação			Todos os Programas
	Animais Selvagens	Biotecnologia Animal	Medicina Veterinária	
	Frequência % (n)	Frequência % (n)	Frequência % (n)	Frequência % (n)
Mestrado	71,4 (10/14)	74,2 (66/89)	77,6 (59/76)	75,4 (135/179)
Doutorado	83,3 (5/6)	83,0 (49/59)	85,7 (42/49)	84,2 (96/114)
Total do PPG	75,0 (15/20)	77,7 (115/148)	80,8 (101/125)	78,8 (231/293)

Fonte: Dados da pesquisa (2023)

A contribuição da titulação para uma melhora na inserção profissional é apresentada na tabela 9:

Tabela 9 – Contribuição da titulação para melhor inserção profissional dos egressos dos Programas de Pós-Graduação, cursos de Mestrado e de Doutorado, da área de Medicina Veterinária da FMVZ, Unesp, Câmpus de Botucatu

Nível	Programas de Pós-Graduação			Todos os Programas
	Animais Selvagens	Biotecnologia Animal	Medicina Veterinária	
	Frequência % (n)	Frequência % (n)	Frequência % (n)	Frequência % (n)
Mestrado	73,1 (19/26)	76,5 (88/115)	73,6 (67/91)	75,0 (174/232)
Doutorado	71,4 (5/7)	82,4 (56/68)	75,4 (52/69)	78,5 (113/144)
Total do PPG	72,7 (24/33)	78,7 (144/183)	74,4 (119/160)	76,3 (287/376)

Fonte: Dados da pesquisa (2023)

A relação de egressos que possui vínculo empregatício após o término do curso consta na tabela 10:

Tabela 10 – Egressos com vínculo empregatício após a conclusão do curso de Mestrado e de Doutorado dos Programas de Pós-Graduação da área de Medicina Veterinária da FMVZ, Unesp, Câmpus de Botucatu

Nível	Programas de Pós-Graduação			Todos os Programas
	Animais Selvagens	Biotecnologia Animal	Medicina Veterinária	
	Frequência % (n)	Frequência % (n)	Frequência % (n)	Frequência % (n)
Mestrado	46,2 (12/26)	46,1 (53/115)	50,4 (46/91)	47,8 (111/232)
Doutorado	42,8 (3/7)	64,7 (44/68)	72,5 (50/69)	67,4 (97/144)
Total do PPG	45,4 (15/33)	53,0 (97/183)	60,0 (96/160)	55,3 (208/376)

Fonte: Dados da pesquisa (2023)

Como visto na tabela 10, 55,3% dos egressos possuem vínculo empregatício, quer seja em instituições públicas e/ou privadas. Destes trabalhadores, 50,5% exercem atividades de docência. A distribuição desses profissionais, por tipo de instituição, é apresentada na tabela 11:

Tabela 11 – Egressos dos Programas de Pós-Graduação, cursos de Mestrado e de Doutorado, da área de Medicina Veterinária da FMVZ, Unesp, Câmpus de Botucatu, que exercem atividades de docência, por tipo de Instituição

Nível	Programas de Pós-Graduação						Todos os Programas
	Animais Selvagens		Biotecnologia Animal		Medicina Veterinária		Frequência % (n)
	Frequência % (n)	Frequência % (n)	Frequência % (n)	Frequência % (n)	Frequência % (n)		
	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	
Mestrado	25,0 (3/12)	8,3 (1/12)	5,7 (3/53)	45,4 (15/53)	10,9 (5/46)	26,1 (12/46)	35,1 (39/111)
Doutorado	33,3 (1/3)	0,0 (0/3)	36,3 (16/44)	43,2 (19/44)	26,0 (13/50)	34,0 (17/50)	68,0 (66/97)
	26,6 (4/15)	6,7 (1/15)	19,6 (19/97)	35,0 (34/97)	18,8 (18/96)	30,2 (29/96)	
Total do PPG	33,3 (5/15)		54,6 (53/97)		49,0 (47/96)		50,5 (105/208)

Fonte: Dados da pesquisa (2023)

Deste modo, a Pós-Graduação tem contribuído para uma melhora na inserção profissional e na obtenção e manutenção de vínculo empregatício, especialmente em atividades relacionadas à docência. Ademais, houve aumento da renda após a conclusão do curso para 56,4% dos egressos dos PPGs, demonstrando que a qualificação profissional colabora neste processo, como apresentado na tabela 12:

Tabela 12 – Aumento de renda após a conclusão do curso de Mestrado e de Doutorado dos Programas de Pós-Graduação da área de Medicina Veterinária da FMVZ, Unesp, Câmpus de Botucatu

Nível	Programas de Pós-Graduação			Todos os Programas
	Animais Selvagens	Biotecnologia Animal	Medicina Veterinária	Frequência % (n)
	Frequência % (n)	Frequência % (n)	Frequência % (n)	
Mestrado	23,1 (6/26)	58,3 (67/115)	56,0 (51/91)	53,4 (124/232)
Doutorado	57,1 (4/7)	61,8 (42/68)	60,9 (42/69)	61,1 (88/144)
Total do PPG	30,3 (10/33)	59,6 (109/183)	58,1 (93/160)	56,4 (212/376)

Fonte: Dados da pesquisa (2023)

Assim, a remuneração mensal dos egressos estudados é descrita na tabela 13, a seguir:

Tabela 13 – Remuneração mensal dos egressos dos Programas de Pós-Graduação da área de Medicina Veterinária da FMVZ, Unesp, Câmpus de Botucatu

	Programas de Pós-Graduação			Todos os Programas
	Animais Selvagens	Biotecnologia Animal	Medicina Veterinária	
	Frequência % (n)	Frequência % (n)	Frequência % (n)	Frequência % (n)
Remuneração				
Nenhuma Renda	6,1 (2)	7,6 (14)	4,4 (7)	6,1 (23)
Até R\$998,00	3,0 (1)	2,2 (4)	0,6 (1)	1,6 (6)
998,00 a 1500,00	12,1 (4)	3,3 (6)	2,5 (4)	3,7 (14)
1501,00 a 2 mil	3,0 (1)	5,4 (10)	8,1 (13)	6,4 (24)
2 a 3 mil	21,2 (7)	11,5 (21)	15,0 (24)	13,8 (52)
3 a 5 mil	21,2 (7)	19,7 (36)	21,9 (35)	20,7 (78)
5 a 7 mil	15,2 (5)	16,9 (31)	18,8 (30)	17,6 (66)
7 a 10 mil	9,1 (3)	19,7 (36)	12,5 (20)	15,7 (59)
10 a 20 mil	6,1 (2)	10,4 (19)	13,1 (21)	11,2 (42)
Acima de 20 mil	3,0 (1)	3,3 (6)	3,1 (5)	3,2 (12)
Total do PPG	100,0 (33)	100,0 (183)	100,0 (160)	376

Fonte: Dados da pesquisa (2023)

Por fim, embora os participantes tenham relatado algumas dificuldades durante o desenvolvimento do curso, assim como competências não desenvolvidas e, ainda, alguns pontos fracos, o grau de satisfação dos egressos após o término da Pós-Graduação foi avaliado de forma bastante positiva, como apresentado na tabela 14:

Tabela 14 – Grau de satisfação dos egressos dos Programas de Pós-Graduação da área de Medicina Veterinária da FMVZ, Unesp, Câmpus de Botucatu

	Programas de Pós-Graduação			Todos os Programas
	Animais Selvagens	Biotecnologia Animal	Medicina Veterinária	
	Frequência % (n)	Frequência % (n)	Frequência % (n)	Frequência % (n)
Satisfação				
Ótima	48,5 (16)	45,9 (84)	45,6 (73)	46,0 (173)
Boa	48,5 (16)	44,3 (81)	43,8 (70)	44,4 (167)
Regular	3,0 (1)	8,7 (16)	8,8 (14)	8,3 (31)
Ruim	---	0,55 (1)	1,2 (2)	0,8 (3)
Péssima	---	0,55 (1)	0,6 (1)	0,5 (2)
Total do PPG	100,0 (33)	100,0 (183)	100,0 (160)	100,0 (376)

Fonte: Dados da pesquisa (2023)

De acordo com os relatos dos participantes, ficou evidente a qualidade de formação técnica apresentada pelos alunos dos PPGs da área de Medicina Veterinária da Unesp, Câmpus de Botucatu. Contudo, ficou claro, também, a necessidade de desenvolver habilidades voltadas à docência, haja vista que um dos objetivos desta modalidade de ensino – pós-graduação *Stricto sensu* – é a formação de professores para o ensino superior.

Deste modo, sugerem-se, fortemente, algumas ações, por parte dos PPGs, visando ao atendimento destas demandas, as quais compreendem, de maneira geral, o oferecimento de disciplinas na área de pedagogia, estatística e bioestatística, de redação científica, de empreendedorismo e de gestão acadêmica, auxiliando, portanto, na formação completa do profissional. Neste contexto de empreendedorismo, a realização de parcerias público-privadas tem se mostrado um fator de suma importância para os PPGs, pois além de abrir novos espaços para o desenvolvimento de pesquisas, há a possibilidade de absorção destes profissionais pelo mercado de trabalho.

Essa revisão da estrutura curricular, para as disciplinas citadas acima, se faz necessária e deve ser realizada com o apoio de toda a comunidade. Andolsek et al. (2010) contribuíram dizendo que este processo de revisão não é importante apenas para melhorar os programas educacionais, mas, também, para auxiliar na compreensão da equipe envolvida, sobretudo, com a avaliação e o ensino das competências do Programa.

Felizmente, no Brasil, a avaliação de egressos vem ganhando destaque nos últimos anos. Contudo, o enfoque é maior nos cursos de graduação e, por esta razão, poucas são as IES que possuem instrumentos com a finalidade de avaliar seus alunos concluintes, especialmente, de um Programa de Pós-Graduação. Ressalta-se, ainda, que a ausência deste mapeamento dos referidos acadêmicos tem se tornado um grande desafio para as coordenações dos PPGs.

Coelho e Oliveira (2012) afirmaram que, na Europa, a prática de avaliação de egressos é algo comum e rotineiro, a qual envolve, ainda, outras questões, como a percepção de familiares e de empregadores. A partir de então, ajustes são sugeridos nos conteúdos curriculares, visando, principalmente, à empregabilidade do corpo discente. É importante ressaltar que, em algumas das universidades europeias, em países como Áustria e Alemanha, por exemplo, essa avaliação é feita em conjunto com o Departamento de Estatística do Governo Federal, demonstrando, portanto, o papel social da universidade (SCHOBER, 2023; CALDERÓN-PETER; SOWA, 2023; BITTNER-SCHWERDA, 2023).

Sendo assim, a avaliação é peça chave dentro de uma Instituição, uma vez que permite a implementação de reformas educacionais, as quais podem ser caracterizadas por mudanças curriculares, metodológicas, conceituais, de gestão, entre outras (DIAS SOBRINHO, 2010).

É inquestionável, tendo em vista os relatos dos participantes, a qualidade de formação técnica obtida pelos alunos dos PPGs estudados. Entretanto, ficou clara, também, a necessidade de desenvolver habilidades voltadas à prática docente, uma vez que um dos objetivos da pós-graduação *Stricto sensu* é a formação de professores para o ensino superior.

Assim, foi possível observar a importância que o egresso possui não apenas no contexto educacional, mas, sobretudo, no aspecto social, pois é ele que se insere na sociedade e no mercado de trabalho, sendo, portanto, capaz de desenvolver o conhecimento adquirido nas universidades, na medida que transforma as realidades em que se encontra.

É imprescindível que as Instituições de Ensino Superior invistam no gerenciamento de seus egressos, sendo esta uma ferramenta de auxílio às tomadas de decisões, pelos gestores dos Programas de Pós-Graduação, pois esses ex-alunos possuem a vivência prática e necessária, na medida que fornece subsídios para estudos pensando na atualização do currículo e do conhecimento que vem sendo transmitido, sempre com o foco naquilo que a sociedade espera e necessita.

Em suma, de acordo com Lypson et al. (2016), a literatura envolvendo a avaliação dos Programas de Pós-Graduação é relativamente recente e não há muitas informações sobre como desenvolver essa expertise por parte da comissão gestora do Programa. Deste modo, ressalta-se a importância da continuidade de novas pesquisas envolvendo essa questão avaliativa, bem como os egressos dos PPGs, pois esta modalidade de ensino superior é responsável, de modo geral, pelo desenvolvimento de ciência e tecnologia, além de senso crítico e reflexivo, que repercutem, de maneira decisiva, na formação e evolução de nossa sociedade.

4. Conclusões

De acordo com o estudo realizado, é preciso um olhar das Coordenações dos Programas de Pós-Graduação da área de Medicina Veterinária da Unesp, Câmpus de Botucatu, no sentido de realizar uma alteração curricular visando ao atendimento das

demandas relatadas pelos egressos, especialmente no que se referem aos pontos fracos e dificuldades, as quais são passíveis de gerência pela Instituição.

Agradecimentos

Agradecemos ao apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), Brasil (código de financiamento 001).

Referências

ABREU JÚNIOR, Nelson de. Sistema(s) de avaliação da educação superior brasileira. **Cadernos Cedes**. v. 29, n. 78, p. 257-269, 2009.

ANCIRA, Claudia García; ELIZONDO, Arturo Castillo; REYNA, Idalia María Salinas. El seguimiento a egresados como orientación profesional para estudiantes y aspirantes a las carreras de ingeniería. **Revista Cubana de Educación Superior**, v. 36, n. 3, p. 63-73, 2017.

ANDOLSEK, Kathryn Marijoan *et al.* Internal Reviews benefit Programs of the review team members and the Program under review. **Journal of Graduate Medical Education**, v.2, n. 4, p. 604-609, 2010

BRASIL. Lei de diretrizes e bases da educação nacional – LDB. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro, de 1996**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm>. Acesso em: 30 ago. 2022.

BITTNER- SCHWERDA, Lilli. **Entrevista concedida pela Responsável da Seção de Alunos da Faculty of Veterinary Medicine, University of Leipzig, a José Roberto de Lalla Júnior**. Leipzig (Alemanha), 15 mar. 2023.

CALDERÓN-PETER, Margarita; SOWA, Martin. **Entrevista concedida pela Chefe de Relações Internacionais e pelo Chefe da Associação de Alunos e Centro de Carreira, da University of Natural Resources and Life Sciences, Vienna, a José Roberto de Lalla Júnior**. Viena (Áustria), 8 mar. 2023.

CAPES. Coordenação de Aperfeiçoamento e Pessoal de Nível Superior. **Cursos recomendados / reconhecidos**. Disponível em <<https://www.capes.gov.br/cursos-recomendados>>. Acesso em 15 out. 2019.

CAPES. Coordenação de Aperfeiçoamento e Pessoal de Nível Superior. **Relatório de avaliação Medicina Veterinária 2013-2016 – Quadrienal 2017**. Disponível em: <<https://www.gov.br/capes/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/avaliacao/sobre-a-avaliacao/areas-avaliacao/sobre-as-areas-de-avaliacao/colégio-de-ciencias-da-vida/ciencias-agrarias/medicina-veterinaria>>. Acesso em: 28 dez. 2022.

CAPES. Coordenação de Aperfeiçoamento e Pessoal de Nível Superior. **Documento de área – Área 24: Medicina Veterinária**. Disponível em: <<https>

<https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/med-vet-pdf>>. Acesso em: 28 dez. 2022.

CAPES. Coordenação de Aperfeiçoamento e Pessoal de Nível Superior. **Portaria nº 40, de 6 de março de 2023 – Dispõe sobre os critérios para distribuição de bolsas no âmbito do Programa de Demanda Social (DS) e de bolsas e/ou auxílios para pagamento de taxas escolares no âmbito do Programa de Excelência Acadêmica (PROEX), do Programa de Suporte à Pós-Graduação de Instituições de Ensino Particulares (PROSUP) e do Programa de Suporte à Pós-Graduação de Instituições Comunitárias de Educação Superior (PROSUC), referente ao período de março de 2023 a fevereiro de 2024, e dá outras providências.** Disponível em: <<https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-capes-n-40-de-6-de-marco-de-2023-468110543>>. Acesso em: 22 mar. 2023.

CAPES. Coordenação de Aperfeiçoamento e Pessoal de Nível Superior. **Relatório de avaliação Medicina Veterinária 2017-2020 – Avaliação quadrienal 2021.** Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/documentos/avaliacao/19122022_RELATRIODEAVALIAOMEDICINAVETERINARIAFINAL.pdf>. Acesso em: 28 dez. 2022.

COELHO, Maria do Socorro da Costa; OLIVEIRA, Ney Cristina Monteiro de. Os egressos no processo de avaliação. **Revista e-Curriculum**, v. 8, n. 2, p.1-19, 2012.

CORRÊA, Cláudia Prim *et al.* **O acompanhamento de egressos de pós-graduação Stricto sensu como ação estratégica nas universidades.** In: XVI COLOQUIO INTERNACIONAL DE GESTIÓN UNIVERSITARIA. GESTIÓN DE LA INVESTIGACIÓN Y COMPROMISO SOCIAL DE LA UNIVERSIDAD. 2016, Arequipa, Peru. 2016. p. 1-14. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/171058/OK%20-%20103_00404.pdf?sequence=1>. Acesso em: 30 ago. 2022.

DANTAS, Flávio. Responsabilidade social e pós-graduação no Brasil: idéias para (avali)ação. **RBPG**, v. 1, n. 2, p. 106-172, 2004.

DESIDERIO, Tamiris Mariani Pereira. **Desenvolvimento de metodologia de avaliação de egressos de um Programa de Mestrado em Pesquisa Clínica.** 2019. 177 f. Dissertação (Mestrado em Pesquisa Clínica) – Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Medicina de Botucatu, 2019.

DIAS SOBRINHO, José. Avaliação e transformações da educação superior brasileira (1995-2009): do provão ao Sinaes. **Avaliação**, v. 15, n. 1, p. 195-224, 2010.

LYPSON, Monica L. *et al.* Optimizing the post-graduate institutional program evaluation process. **BMC Medical Education**, v. 16, n. 65, p. 1-6, 2016.

MACCARI, Emerson Antonio; TEIXEIRA, Gislaine Cristina dos Santos. Estratégia e planejamento de projeto para acompanhamento de alunos egressos de programas de pós-graduação stricto-sensu. **Revista de Administração da UFSM**, v. 7, n. 1, p. 101-116, 2014.

MIRANDA, Claudio de Souza; PAZELLO, Elaine Toldo; LIMA, Cristina Bernardi. Egressos como instrumento de avaliação institucional: uma análise da formação e empregabilidade dos egressos da FEA-RP/USP. **Revista GUAL**, v. 8, n. 1, p. 298-321, 2015.

RIBEIRO, Jorge Luiz Lordêlo de Sales. Avaliação das universidades brasileiras: as possibilidades de avaliar e as dificuldades de ser avaliado. **Avaliação**, v. 16, n. 1, p. 57-71, 2011.

RODRIGUES, Valdecina Quirino. **Perfil dos discentes e egressos do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde da Universidade Federal de Goiás**. 2016. 165 f. Dissertação (Mestrado em Ciências da Saúde) – Universidade Federal de Goiás, Faculdade de Medicina, 2016.

SCHOBBER, Ursula. **Entrevista concedida pela Chefe de Relações Internacionais da University of Veterinary Medicine, Vienna, a José Roberto de Lalla Júnior**. Viena (Áustria), 6 mar. 2023.

TEIXEIRA, Gislaine Cristina dos Santos. **Desenvolvimento de uma sistemática para acompanhamento de alunos e egressos sob a perspectiva da gestão de projetos**. 2015. 211 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Administração) – Universidade Nove de Julho, São Paulo, 2015.

VERCESI, Anibal; HOGAN, Daniel Joseph; CHAMBOULEYRON, Ivan; MARTINEZ, José Mario. Os desafios da pesquisa no Brasil. **Caderno Temático – Suplemento do Jornal da Unicamp**, ano I, n. 12, 2002.

Apêndice I – Instrumento da Pesquisa

I – IDENTIFICAÇÃO/CARACTERIZAÇÃO

1. Dados Pessoais

Nome: _____

CPF: _____ Sexo: () Masculino () Feminino. Idade: _____

Cor: () branco () preto () amarelo () pardo () outro. Qual? _____

Naturalidade (Cidade): _____ Nacionalidade (País): _____

Local de Residência (Cidade e Estado): _____

Estado Civil: () solteiro () casado () divorciado () viúvo () outro. Qual? _____

Profissão: _____

Programa de Pós-Graduação cursado na FMVZ/UNESP/Botucatu:

Curso: () Mestrado () Doutorado

() Animais Selvagens

() Biotecnologia Animal

() Medicina Veterinária

Recebeu bolsa de agência de fomento? () sim () Não. Qual? _____

Trabalhou durante o curso? () sim () não

2. Formação Acadêmica

2.1 Graduação

Curso: _____ Instituição: _____

Natureza da Instituição de Ensino: Pública () Privada ()

Ano de ingresso: _____ Ano de Conclusão: _____

2.2 Pós-Graduação *Lato sensu* (Especialização e/ou Residência) (**acrescentar quantas forem necessárias**)

Curso: _____ Instituição: _____

Natureza da Instituição de Ensino: Pública () Privada ()

Ano de ingresso: _____ Ano de Conclusão: _____

2.3 Pós-Graduação *Stricto sensu* (Mestrado e/ou Doutorado)

Curso de Mestrado

Nome do Programa: _____ Instituição: _____

Mês e ano de Ingresso: ____/____

Mês e ano de Término: ____/____

Curso de Doutorado

Nome do Programa: _____ Instituição: _____

Mês e ano de Ingresso: ____/____

Mês e ano de Término: ____/____

3. Dados Profissionais

Possui vínculo empregatício? () sim () não

Se sim, tipo de Instituição: () Pública () Privada

Qual (nome da instituição)? _____

Cargo / Função: _____

Quantas horas trabalha por semana? _____

Exerce a docência? () sim () não. Se sim, onde? _____

4. Dados referentes ao Curso

Quais eram suas expectativas antes do ingresso no Programa? (financeira, profissional, pessoal, docência, científica, pesquisa, entre outras): _____

Essas expectativas foram atendidas após o término do Programa?

() Sim () Não.

Se sim, de que forma? _____

Se não, o que faltou? _____

Quais foram os pontos fortes do Programa de Pós-Graduação?

Quais foram os pontos fracos do Programa de Pós-Graduação?

Quais as principais competências adquiridas durante a Pós-Graduação?

Quais outras competências, você julga pertinente, que não foram desenvolvidas durante a Pós-Graduação? _____

Qual(is) o(s) produto(s) que foi(foram) gerado(s) a partir da realização do curso de Pós-Graduação? (contribuição e impacto à sociedade, à ciência, entre outros)

Social: _____

Científico: _____

Tecnológico: _____

Publicou artigo referente ao tema da Pesquisa desenvolvida em periódicos científicos antes do curso?

Sim () Não ()

Se sim, em Periódicos () Nacionais () Internacionais

Quantos? _____

Publicou artigo referente ao tema da Pesquisa desenvolvida em periódicos científicos durante o curso?

Sim () Não ()

Se sim, em Periódicos () Nacionais () Internacionais

Quantos? _____

Publicou artigo referente ao tema da Pesquisa em periódicos científicos após o curso?

Sim () Não ()

Se sim, em Periódicos () Nacionais () Internacionais

Quantos? _____

Participou de algum evento técnico-científico antes do curso?

Sim () Não ()

Se sim, em Eventos () Nacionais () Internacionais

Quantos? _____

Participou de algum evento técnico-científico durante o curso?

Sim () Não ()

Se sim, em Eventos () Nacionais () Internacionais

Quantos? _____

Participou de algum evento técnico-científico após o curso?

Sim () Não ()

Se sim, em Eventos () Nacionais () Internacionais

Quantos? _____

Apresentou dificuldades durante o curso:

Sim () Não ()

Se sim, quais: _____

5. Informações Adicionais

Após sua titulação, você está desenvolvendo alguma pesquisa?

() sim () não

Se sim, onde? _____

Quais as contribuições da Pós-Graduação na sua carreira profissional após a titulação?

A titulação contribuiu para uma melhor inserção profissional? () sim () não

Houve promoção na carreira profissional após o término do curso?

() sim () não

Houve aumento da renda após o término do curso? () sim () não

Indique sua renda mensal assinalando uma das seguintes opções:

() Nenhuma renda

() Até R\$ 998,00

() De R\$ 998,00 a R\$ 1.500,00

() De R\$ 1.501,00 a R\$ 2.000,00

() De R\$ 2.001,00 a R\$ 3.000,00

() De R\$ 3.001,00 a R\$ 5.000,00

() De R\$ 5.001,00 a R\$ 7.000,00

() De R\$ 7.001,00 a R\$ 10.000,00

() De R\$ 10.001,00 a R\$ 20.000,00

() Acima de R\$ 20.000,00

Teve novas oportunidades após a titulação? () sim () não

Em qual tipo de Instituição:

() Ensino e pesquisa

() Pesquisa

() Empresas

() Profissional autônomo

() Outras: _____

Na mesma área da titulação?

() sim () não

Qual o grau de satisfação após a conclusão da Pós-Graduação?

() ótima

- () boa
- () regular
- () ruim
- () péssima

Apêndice II – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE)

RESOLUÇÃO 466/2012

CONVIDO o(a) senhor(a) para participar da pesquisa intitulada “**CARACTERIZAÇÃO E PERFIL DOS EGRESSOS, ENTRE OS ANOS DE 2015 E 2019, DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO DA ÁREA DE MEDICINA VETERINÁRIA DA FMVZ – UNESP – BOTUCATU**”, que será desenvolvida por mim, aluno do Curso de Doutorado do Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia Animal, com orientação do Prof. Titular Carlos Alberto Hussni, da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da UNESP, Câmpus de Botucatu.

Os participantes serão egressos, entre os anos de 2015 e 2019, dos Programas de Pós-Graduação da área de Medicina Veterinária da FMVZ, em Botucatu, que compreendem os PPG's em Medicina Veterinária, em Biotecnologia Animal e em Animais Selvagens, a partir dos dados informados pela Direção da Unidade Universitária. O objetivo do estudo é caracterizar e conhecer o perfil dos egressos dos referidos PPG's. Para tanto, será aplicado, de forma *on-line*, um questionário semi-aberto, com duração aproximada de 15 minutos, o qual possibilitará mapear os alunos concluintes no período supracitado. Informo que sua participação, neste estudo, é voluntária e que mesmo após ter dado seu consentimento para participar da pesquisa poderá retirá-lo a qualquer momento. Em caso de recusa, você não será penalizado(a) de forma alguma. Suas respostas serão tratadas de forma anônima e confidencial, isto é, o seu nome não será divulgado em nenhuma fase do estudo ou qualquer publicação. A sua participação será muito importante, pois permitirá conhecer o perfil dos alunos, bem como identificar questões fundamentais que poderão auxiliar nas ações estratégicas dos Programas.

Antes de iniciar o preenchimento eletrônico do questionário, solicito seu ACEITE. Para tanto, clique na opção existente ao término deste termo. Em caso afirmativo, será dado andamento nas questões e, portanto, este termo será considerado assinado para todos os efeitos legais. Essa informação será arquivada e mantida pelos pesquisadores por um período de 5 anos após o término da pesquisa.

Qualquer dúvida adicional, o(a) senhor(a) poderá entrar em contato com o Comitê de Ética em Pesquisa da FMB, através dos telefones (14) 3880-1608 ou 3880-1609 que funciona de 2ª a 6ª feira das 8h às 11:30h e das 14h às 17h, na Chácara Butignolli s/nº em Rubião Júnior – Botucatu – São Paulo. Os dados de localização dos pesquisadores estão abaixo descritos.

Após terem sido sanadas todas minhas dúvidas a respeito deste estudo, **CONCORDO EM PARTICIPAR de forma voluntária**, estando ciente que todos os meus dados estarão resguardados através do sigilo que os pesquisadores se comprometeram. Estou ciente que os resultados desse estudo poderão ser publicados em revistas científicas, sem, no entanto, que minha identidade seja revelada.

Botucatu, ___ de _____ de 2020.

Pesquisador

Participante da Pesquisa

CAPÍTULO 3

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo teve por objetivo caracterizar e conhecer o perfil dos egressos dos Programas de Pós-Graduação, entre os anos de 2015 e 2019, da área de Medicina Veterinária da FMVZ – Unesp – Câmpus de Botucatu. De forma mais específica, identificar as variáveis sociodemográficas e a formação destes profissionais, bem como os pontos fortes e fracos dos Programas, a partir da percepção dos estudantes, as dificuldades enfrentadas, expectativas alcançadas ao longo do curso e, por fim, analisar o envolvimento dos egressos em relação à participação em eventos técnicos e científicos, à produção científica e o grau de satisfação destes egressos após o término do curso.

É inquestionável, tendo em vista os relatos dos participantes, a qualidade de formação técnica obtida pelos alunos dos PPGs estudados. Entretanto, ficou clara, também, a necessidade de desenvolver habilidades voltadas à prática docente, uma vez que um dos objetivos da pós-graduação *Stricto sensu* é a formação de professores para o ensino superior.

Deste modo, visando ao atendimento destas demandas, será necessário, a partir de uma alteração curricular, oferecer disciplinas nas áreas de pedagogia, estatística e bioestatística, de redação científica, de empreendedorismo e de gestão acadêmica, que auxiliarão, portanto, na formação completa do profissional.

A realização de parcerias público-privadas também deve ser incentivada pelos PPGs, uma vez que além de abrir novos espaços para o desenvolvimento de pesquisas, existe a possibilidade de absorção destes profissionais pelo mercado de trabalho.

Assim, foi possível observar a importância que o egresso possui não apenas no contexto educacional, mas, sobretudo, no aspecto social, pois é ele que se insere na sociedade e no mercado de trabalho, sendo, portanto, capaz de desenvolver o conhecimento adquirido nas universidades, na medida que transforma as realidades em que se encontra.

É imprescindível que as Instituições de Ensino Superior invistam no gerenciamento de seus egressos, sendo esta uma ferramenta de auxílio às tomadas de decisões, pelos gestores dos Programas de Pós-Graduação, pois esses ex-alunos possuem a vivência prática e necessária, na medida que

fornece subsídios para estudos pensando na atualização do currículo e do conhecimento que vem sendo transmitido, sempre com o foco naquilo que a sociedade espera e necessita.

Por fim, quando se pensa neste processo de gestão e acompanhamento de egressos, principalmente os de pós-graduação, sua importância se mostra ainda mais forte e relevante, haja vista que essa modalidade de ensino é responsável, de modo geral, pela realização e desenvolvimento de pesquisa e investigação científica, ou seja, apresenta-se como um fator essencial, que contribui com o desenvolvimento científico e tecnológico do país.